

Relatório
anual
de informações

2017



Fundambras
Sociedade de Previdência Privada

Índice

1. Apresentação	3
2. Mensagem da Diretoria-Executiva	4
3. História e Números	6
4. Educação Financeira e Previdenciária	9
5. Gestão Administrativa	11
6. Gestão Atuarial	13
7. Gestão Contábil	36
8. Gestão dos Investimentos	53
9. Pareceres da Administração	64



Apresentação

A Fundambras tem a satisfação de apresentar a você o Relatório Anual de Informações referente ao exercício de 2017. Nesta publicação você confere todas as informações relevantes sobre os planos de aposentadoria Básico e Suplementar.

A caminhada em direção à sua aposentadoria de forma planejada começa com a adesão aos planos administrados pela Fundambras.

Aqui você encontra vantagens muito superiores ao mercado, como a contribuição que a empresa faz a todos os participantes que contribuem para o Plano Suplementar, de valor equivalente a 50% das contribuições feitas por você!

A Fundambras não tem fins lucrativos e nossa administração está totalmente comprometida com a solidez e a segurança do seu patrimônio. Por isso fazemos a gestão de seus investimentos com responsabilidade e foco na rentabilidade de longo prazo.

Controlamos a saúde financeira de seu plano, com o objetivo de propiciar a você e a sua família uma aposentadoria mais tranquila, e cultivamos a política de absoluta transparência das informações, como você pode ver neste Relatório.

Procure-nos em caso de dúvidas ou se precisar de informações adicionais. Estamos à sua disposição no site www.fundambras.com.br e em nossos demais canais de atendimento. A Fundambras é 100% você.

Boa leitura!

2

Mensagem da Diretoria-Executiva

Cenário de 2017 e perspectivas para 2018

Encerrado o ano de 2017, podemos afirmar que o ano foi marcado por momentos de instabilidade na economia e aumento da volatilidade. Certamente o estresse ocasionado pela delação da JBS, que abalou a estrutura do governo Temer, foi o evento mais emblemático. Apesar do cenário adverso, a governança da Entidade, baseada em uma política de investimento com definição clara de alocação de recursos, controles de risco e monitoramento do processo de investimento, permitiu à Fundambras lidar com tais ocorrências. Por meio de sua diversificação de portfólio, nossa Entidade encerrou o ano com rentabilidade de 10,14% para o plano de aposentadoria Básico e de 10,71% para o plano de aposentadoria Suplementar, ante uma taxa de Certificado de Depósito Interbancário (CDI) de 9,93% e uma referência atuarial de 9,12% (IPCA + 6% ao ano).

Em síntese, os choques econômico-financeiros fortaleceram a visão de que a robustez do processo de investimento da Entidade é eficaz, porém deve se manter em contínuo aperfeiçoamento, de modo a permitir a geração sucessiva e incremental de retornos excedentes ao longo do tempo.

Cenário Brasil

A significativa ociosidade na economia e o mercado de trabalho fraco foram fatores que possibilitaram a queda da inflação e a redução da taxa de juros (Selic), movimentos estes importantes para a melhora da economia nacional.

A redução da inflação recebeu grande contribuição da supersafra de alimentos, que fez com que houvesse recuo dos preços do grupo alimentação que compõe o IPCA livre. Com isso, o IPCA acumulado ao final de 2017 foi de 2,95%, abaixo da banda mínima de inflação, que é de 3,0% ao ano.

A queda da inflação de forma consistente e ancorada permitiu a redução significativa da taxa Selic, que iniciou o ano em 13,75% e, após oito reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom), terminou no patamar de 7,00%.

No final de 2017 entramos em uma fase de juros reais anuais (diferença entre a taxa Selic e a inflação) na faixa de 3% a 4%, o que deverá impactar diretamente a composição da macroalocação dos planos de benefícios.

Cenário internacional

O ano de 2017 foi marcado por diversos momentos de aumento da tensão geopolítica entre a Coreia do Norte e Estados Unidos.

Sobre a economia americana notamos que, ao longo de 2017, o crescimento econômico, o mercado de trabalho e a inflação suscitaram atenção do mercado, mas sem impor a necessidade do aumento abrupto de juros. Ou seja, a economia americana acelerou, o mercado de trabalho continuou em nível de pleno emprego e a inflação se manteve estável.

A vitória do presidente Trump em aprovar no final de 2017 a reforma tributária, que deverá reduzir os impostos sobre empresas e famílias, deve ser uma força adicional para acelerar, ainda mais, o crescimento econômico americano, porém ainda não está claro o impacto dessas medidas na inflação futura.

Perspectivas para 2018

No cenário internacional para 2018 permanece a visão positiva vindo dos Estados Unidos, pois se observa a manutenção do crescimento econômico associado a uma previsão de alta moderada dos juros em até quatro subidas de magnitude de 0,25%.

O risco latente é que o Banco Central americano tenha de elevar os juros, devido a um cenário de aceleração da inflação, o que seria ruim para o Brasil, pois seria necessário o aumento do patamar da taxa de juros local para compensar o movimento de subida dos juros americanos.

Os dados econômicos vindos de Europa sugerem que o velho continente parece estar saindo da estagnação econômica e começa a apresentar ritmo de crescimento tímido, mas consistente. Isso também parece trazer contribuição positiva para o Brasil. Permanece a dúvida se a Europa de fato terá recuperação de atividade econômica de forma continuada.

Da China, espera-se desaceleração gradual do seu crescimento econômico, e ainda que possa sustentar a recuperação global.

Por fim, no Brasil, as expectativas para o ano de 2018 residem na incerteza quanto à sucessão presidencial, com a escolha de um candidato que continue a agenda de reformas de forma a endereçar uma solução permanente para o déficit fiscal. A dúvida se estende à renovação da composição da Câmara Federal e do Senado, para que estejam alinhados com a pauta reformista.

Está claro que o tema eleitoral, como de hábito, será mais do que suficiente para trazer incerteza ao mercado e constituir componente de oscilação nos preços dos ativos ao longo do ano.

3

História e Números

3.1 HISTÓRIA

A Fundambras é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos e de personalidade jurídica própria, instituída em 10 de setembro de 1980. A entidade possui dois planos de aposentadoria, a seguir:

Plano Básico: é custeado integralmente pelos patrocinadores, sendo as contribuições definidas mediante um percentual calculado atuarialmente e aplicável sobre o total da folha de salários de participação, e as contribuições individuais calculadas, conforme regulamento, de acordo com as características de cada participante.

Plano Suplementar: os participantes poderão, à sua opção, efetuar contribuições próprias de 3%, 4% ou 5% do salário de participação. Os patrocinadores efetuam contribuições mensais para o fundo do plano, em nome de cada participante, correspondentes a valor igual a 50% da contribuição básica feita pelos participantes.

Quanto às despesas administrativas, em ambos os planos, os valores correspondentes são pagos mensalmente, exclusivamente pelas patrocinadoras, conforme percentual definido anualmente em parecer atuarial.

Os benefícios também em ambos os planos são calculados com base nos saldos de conta formados pelas contribuições das patrocinadoras e participantes, quando aplicável, acrescidos dos respectivos rendimentos líquidos de cada plano.

O ano de 2017 foi marcado por acontecimentos significativos na Fundambras, tais como:

- Aprovação do Estatuto da Fundambras ocorrida em abril/17;
- Aprovação, pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, da transferência de gestão dos planos de aposentadoria da Fundambras à Multiprev, dos planos Básico e Suplementar referentes às patrocinadoras Copebrás Industrial Ltda., Niobrás Mineração Ltda. e CMOC Brasil Serviços Administrativos e Participações Ltda., que ocorreu efetivamente em 15/09/2017, quando a Fundambras efetuou a transferência do patrimônio.

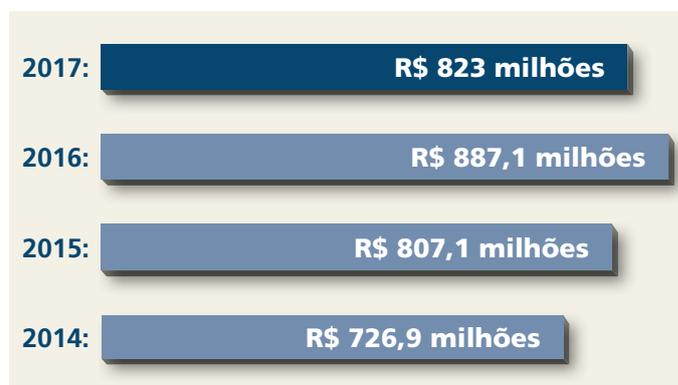
3.2 POPULAÇÃO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Quantidade de participantes dos planos Básico e Suplementar.

Participantes	Dez/2017	
	Básico	Suplementar
Ativos: funcionários das patrocinadoras participantes do plano.	3.960	3.651
Autopatrocinaados: ex-funcionários que continuam a contribuir com o plano após seu desligamento da patrocinadora.	65	80
Vinculados (BPD): ex-funcionários que deixaram os recursos na Entidade até completarem a idade de aposentadoria.	305	205
Participantes assistidos: participantes e beneficiários que recebem aposentadoria dos planos.	497	440
TOTAL	4.827	4.376

3.3 PATRIMÔNIO DA ENTIDADE

Soma que garante sua aposentadoria, constituída de contribuições de participantes e patrocinadoras e variações positivas ou negativas do resultado dos investimentos, menos pagamento de benefícios e despesas administrativas.



3.4 PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS

Total pago a participantes aposentados e beneficiários em dezembro/2017 (em R\$ mil).

Plano Básico: R\$ 3.560
Plano Suplementar: R\$ 1.844

3.5 ARRECADAÇÃO

Total recebido de participantes e patrocinadoras em dezembro/2017 (em R\$ mil).

Plano Básico: R\$ 1.173
Plano Suplementar: R\$ 2.668

3.6 PATROCINADORAS

São as empresas que oferecem este benefício a você. Fazem contribuições na conta em seu nome e custeiam as despesas administrativas dos planos.

- ✓ Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A
- ✓ Anglo American Níquel Brasil Ltda.
- ✓ Anglo Ferrous Brazil S/A
- ✓ Anglo Ferrous Mineração do Serro Ltda.
(extinta por incorporação pela Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A)
- ✓ CMOC Brasil Serviços Administrativos e Participações Ltda.
- ✓ Columbian Chemicals Brasil Ltda.
- ✓ Copebrás Industrial Ltda.
- ✓ Ferroport Logística Comercial Exportadora S/A
- ✓ Fundambras Sociedade de Previdência Privada
- ✓ Mineração Tanagra Ltda.
- ✓ Niobrás Mineração Ltda.



4

Educação Financeira e Previdenciária

Sua poupança inteligente

O país inicia a retomada de crescimento: saiba como cuidar da aposentadoria num cenário de inflação estável e juros baixos

O Brasil vive um momento de recuperação econômica. Após dois anos de forte recessão, o produto interno bruto (PIB) voltou a crescer 1% em 2017. A inflação recuou para 2,95%, a menor taxa anual desde 1998. A taxa básica de juros (Selic) foi reduzida para 7,0% ao ano. As expectativas do mercado financeiro mostram indicadores importantes para quem deseja se planejar e cuidar da sua aposentadoria. Segundo o Sistema de Expectativas do Banco Central, a economia poderá crescer 2,7% em 2018 e 2,8% em 2019. A inflação foi projetada em 3,95% para este ano e 4,25% no ano que vem. Após o corte de juros de dezembro de 2017, o Comitê de Política Monetária (Copom) sinalizou que os juros podem continuar sendo reduzidos a 6,75% neste ano e chegar a 8,00% no ano que vem. Diante desses números, a pergunta que você deve fazer é: como esses indicadores podem influenciar a minha aposentadoria? Conhecer e acompanhar suas evoluções pode fazer toda a diferença para você planejar as suas finanças pessoais, com o objetivo de alcançar um padrão satisfatório na vida pós-laboral e no controle de sua aposentadoria. Vamos entender como os temas abaixo podem afetar sua vida.

1. Investimentos financeiros

Você pode entender a dinâmica do mercado financeiro de uma forma simples. O agente econômico é qualquer indivíduo ou instituição que, através de suas decisões e ações, influencia de alguma forma a economia. Entre estes há os que são superavitários (possuem excedente de renda, dispõem de poupança) e os que são deficitários (possuem consumo maior que a renda, necessitam de crédito). O papel do mercado financeiro por meio de intermediários é viabilizar e operacionalizar a interação dos agentes, de modo a possibilitar o fluxo de recursos entre eles. Ou seja, o superavitário de certa forma financia o deficitário em troca de um prêmio futuro (juros). Você sendo um bom planejador será sempre superavitário, necessitando acompanhar o mercado para conhecer onde terá a melhor remuneração. Os indicadores acima citados influenciam diretamente na rentabilidade dos investimentos. Por exemplo, se você possui um título indexado à Selic, quando o governo reduz a taxa de juros o retorno dos seus investimentos será afetado, porém é importante acompanhar a inflação para saber se seu investimento tem retorno real positivo (descontada a inflação).

2. Previdência Privada

Se você tem plano de previdência em um fundo de pensão, como a Fundambras, a queda dos juros tende a trazer menor rentabilidade para seu patrimônio. Neste momento vale refletir sobre a diferença entre o seu fundo de pensão (previdência fechada) e os planos oferecidos por bancos e seguradoras (previdência aberta). Os planos abertos, como PGBL e VGBL, também são impactados e costumam render ainda menos, a depender das taxas cobradas. A taxa de carregamento que incide sobre cada depósito pode ficar entre 0% e 4%; já a taxa de administração, cobrada sobre o patrimônio acumulado, pode ficar entre 0,5% a 2,5% ao ano. Com isso, ambas acabam afetando a rentabilidade mensal e o patrimônio final do cliente. Por outro lado, na previdência fechada geralmente se cobra de 0,3% a 0,7% sobre o patrimônio ao ano, o que proporciona melhores condições para você acumular recursos para sua aposentadoria. Lembre-se, a longevidade do brasileiro aumenta a cada ano. Sua decisão deve ser consciente e estar alinhada com o seu projeto de vida para o momento de se aposentar.

3. Consumo e Endividamento

Com a retomada do crescimento da economia e com a queda da taxa Selic, gradualmente se espera a baixa dos juros cobrados pelas instituições financeiras nos contratos de empréstimos, financiamentos e cartões de crédito, o que estimula o consumo da população. O risco nesse cenário é o endividamento sem controle das famílias, que tendem a se presentear com consumo de bens sem o devido planejamento no orçamento. Tome cuidado para não colocar em risco a saúde do orçamento doméstico. Mantenha o foco em suas reais prioridades, como poupar para estudos, saúde, seguro, aposentadoria e para uma reserva de emergência.

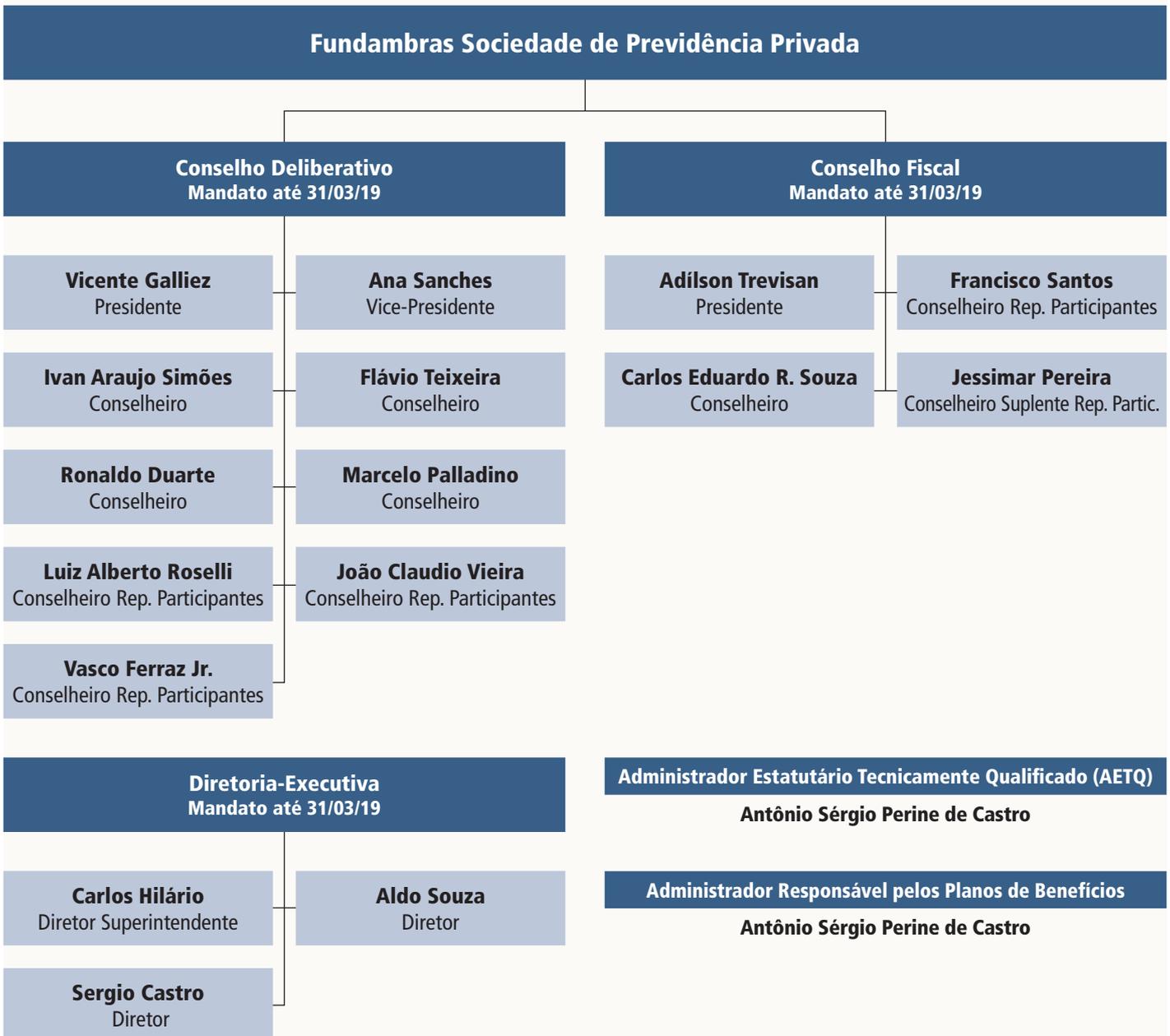
Concluindo, nos diversos ciclos da economia, esperamos que você reflita: Qual será seu padrão de vida desejável na aposentadoria? Quanto você deverá acumular na Fundambras para alcançar a renda necessária? E outras rendas, você terá? Quais serão seus direitos na aposentadoria pública? Agora, se você ainda se pergunta qual o melhor momento para iniciar a poupança para a aposentadoria, lembre-se da regra de ouro: adquira o hábito de poupar desde cedo. Seja sempre prudente!

5

Gestão Administrativa

5.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Fundambras Sociedade de Previdência Privada é administrada e fiscalizada pelos seguintes órgãos: Conselho Deliberativo e Diretoria-Executiva, como órgãos de administração, e Conselho Fiscal, como órgão de controle interno da Entidade.



6

Gestão Atuarial

6.1 PARECER ATUARIAL

É o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela Entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte. Na Fundambras, o parecer atuarial tem duas apresentações, uma para o Plano Básico e outra para o Plano Suplementar.

6.2 PARECER ATUARIAL – PLANO BÁSICO

Para fins da avaliação atuarial do exercício de 2017 referente às patrocinadoras Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A, Anglo American Níquel Brasil Ltda., Columbian Chemicals Brasil Ltda., Ferroport Logística Comercial Exportadora S/A, Fundambras Sociedade de Previdência Privada, Mineração Tanagra Ltda. do Plano de Aposentadoria Básico administrado pela Fundambras Sociedade de Previdência Privada, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade posicionado em 31/07/2017.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2017.

As empresas patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Básico são: Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A, Anglo American Níquel Brasil Ltda., Columbian Chemicals Brasil Ltda., Ferroport Logística Comercial Exportadora S/A, Fundambras Sociedade de Previdência Privada, Mineração Tanagra Ltda. Não há solidariedade entre as patrocinadoras.

As patrocinadoras Zamin Amapá Mineração Ltda. e Zamin Amapá Logística Ltda. tiveram o processo de retirada aprovado pela Previc em 04/07/2016.

A patrocinadora Morro do Níquel Ltda. teve o processo de retirada aprovado pela Previc em 14/11/2017.

As patrocinadoras Anglo Ferrous Brazil Participações S/A e Anglo Ferrous Mineração do Serro Ltda. não possuem participantes na data-base da avaliação atuarial de 2017.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundambras, verificou-se que estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pela Portaria nº 154, publicada no Diário Oficial da União de 23/03/2012.

I – ESTATÍSTICAS

Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A

Benefícios a Conceder	31/07/2017
Participantes ativos (Inclui os auxílios-doença e os autopatrocinados)	2.233
Idade média (em anos)	35,9
Tempo de serviço médio (em anos)	3,9
Participantes em aguardo de benefício proporcional	178

Benefícios Concedidos	31/07/2017
Número de aposentados válidos	183
Idade média (em anos)	67,1
Valor médio do benefício (em R\$)	5.534,98
Número de aposentados inválidos	2
Idade média (em anos)	53,5
Valor médio do benefício (em R\$)	926,00
Número de pensionistas (grupos familiares)	33
Idade média (em anos)	75,6
Valor médio do benefício (em R\$)	4.995,05

Anglo American Níquel Brasil Ltda.

Benefícios a Conceder	31/07/2017
Participantes ativos (Inclui os auxílios-doença e os autopatrocinados)	1.397
Idade média (em anos)	37,6
Tempo de serviço médio (em anos)	9,9
Participantes em aguardo de benefício proporcional	97

Benefícios Concedidos	31/07/2017
Número de aposentados válidos	160
Idade média (em anos)	67,2
Valor médio do benefício (em R\$)	9.417,90
Número de aposentados inválidos	3
Idade média (em anos)	63,7
Valor médio do benefício (em R\$)	3.331,30
Número de pensionistas (grupos familiares)	29
Idade média (em anos)	81,4
Valor médio do benefício (em R\$)	5.353,20

Columbian Chemicals Brasil Ltda.

Benefícios a Conceder	31/07/2017
Participantes ativos (Inclui os auxílios-doença e os autopatrocinados)	234
Idade média (em anos)	44,2
Tempo de serviço médio (em anos)	17,0
Participantes em aguardo de benefício proporcional	10

Benefícios Concedidos	31/07/2017
Número de aposentados válidos	47
Idade média (em anos)	64,7
Valor médio do benefício (em R\$)	7.432,00
Número de aposentados inválidos	-
Idade média (em anos)	-
Valor médio do benefício (em R\$)	-
Número de pensionistas (grupos familiares)	3
Idade média (em anos)	65,7
Valor médio do benefício (em R\$)	5.803,00

Ferroport Logística Comercial Exportadora S/A

Benefícios a Conceder	31/07/2017
Participantes ativos (Inclui os auxílios-doença e os autopatrocinados)	238
Idade média (em anos)	38,0
Tempo de serviço médio (em anos)	3,6
Participantes em aguardo de benefício proporcional	-

Fundambras Sociedade de Previdência Privada

Benefícios a Conceder	31/07/2017
Participantes ativos (Inclui os auxílios-doença e os autopatrocinados)	8
Idade média (em anos)	39,1
Tempo de serviço médio (em anos)	7,3
Participantes em aguardo de benefício proporcional	1

Benefícios Concedidos	31/07/2017
Número de aposentados válidos	1
Idade média (em anos)	71,2
Valor médio do benefício (em R\$)	9.673,39
Número de aposentados inválidos	-
Idade média (em anos)	-
Valor médio do benefício (em R\$)	-
Número de pensionistas (grupos familiares)	-
Idade média (em anos)	-
Valor médio do benefício (em R\$)	-

Mineração Tanagra Ltda.

Benefícios a Conceder	31/07/2017
Participantes ativos (Inclui os auxílios-doença e os autopatrocinados)	3
Idade média (em anos)	33,2
Tempo de serviço médio (em anos)	7,1
Participantes em aguardo de benefício proporcional	-

II – HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundambras, e conta com o aval das patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Básico, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e a Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses atuariais	2017	2016
Taxa Real Anual de Juros	6,00% a.a.	6,00% a.a.
Projeção de Crescimento Real de Salário	2,00% a.a.	10% a.a. até 30 anos; 6% a.a. de 31 a 40 anos; 3% a.a. acima dos 40 anos
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0%	0%
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários da Entidade	98%	98%
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade	98%	98%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic, suavizada em 10%	AT-2000 Basic, suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 Basic	AT-2000 Basic
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca, suavizada em 20%	Mercer Disability ¹
Rotatividade	Experiência WTW modificada (+0,06)	Diferenciada por idade e faixa salarial ²
Indexador do Plano	IPCA (IBGE)	IPCA (IBGE)
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	15%: 55 anos; 13%: 56 e 58 anos; 15%: 59 anos; 100% a partir 60 anos	10%: 55 e 58 anos; 20%: 59 anos; 100% aos 60 anos
Hipótese sobre Composição de Família de Participantes Ativos e Assistidos	85% de casados	85% de casados

¹ Com fator multiplicador de 50% para salários até 12,5 UCF e fator multiplicador de 20% para salários acima de 12,5 UCF.

² De acordo com a idade e faixa salarial em números de salários mínimos (SM): 0-10 SM: 0,50 x (Máximo(0,07;(2/Idade-0,04)*3)); 10-20 SM: 0,80 x (Máximo(0,07;(2/Idade-0,04)*3)); acima de 20 SM: 0,90 x (Máximo(0,07;(2/Idade-0,04)*3)).

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros é utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos. Conforme determinam a Resolução CGPC nº 18/2006, a Instrução nº 23, de 26/6/2015, e a Portaria Previc nº 375, de 17/4/2017, essa taxa deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundambras para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2016, com as hipóteses adotadas em 2016 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Os resultados do estudo de convergência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada, indicaram significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como “para negociação” a 4,70% a.a., na média, e dos ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 6,35% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com nível de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução nº 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 6,11% a.a. Com um nível de confiança de 60% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos do Plano de Aposentadoria Básico é compatível com a taxa real de juros de 6,00% a.a. Assim, pode-se afirmar com elevado nível de confiabilidade estatística a convergência da taxa real de juros de 6,00% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB), e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria-Executiva, pelo Conselho Deliberativo da Fundambras e conta com parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

Sendo assim, a Fundambras e as patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Básico optaram por manter a taxa real anual de juros de 6,00% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2016, para determinação do passivo atuarial do plano, estruturado na modalidade de benefício definido.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios, de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Básico, realizou, em outubro/2017, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e na Instrução nº 23/2015, apresentando a adoção do crescimento salarial de 2,00% a.a.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB). O estudo acima foi aprovado pela Diretoria-Executiva, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho Deliberativo da Fundambras.

A patrocinadora considerou que a taxa de projeção do crescimento real dos salários apontada no estudo reflete a sua expectativa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a respectiva política de Recursos Humanos.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, de salários e benefícios, que ocorrerão durante o período de 12 meses.

O fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários e benefícios no valor de 98% reflete o resultado do estudo realizado em outubro/2017.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas entre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo, sendo que essa seleção é feita com base no perfil dos participantes dos planos de benefícios.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográ-



ficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e desligamento da massa de participantes do Plano de Aposentadoria Básico da Fundambras, a Willis Towers Watson foi contratada para realizar em outubro/2017 estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes do plano. As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial de 2017 são as indicadas por esse estudo.

A Willis Towers Watson recomenda o contínuo acompanhamento das ocorrências na análise de aderência.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do Plano de Aposentadoria Básico administrado pela Fundambras são avaliados conforme os regimes e métodos descritos a seguir:

- Regime financeiro – para o Benefício Proporcional Diferido foi adotado o regime de Repartição de Capitais de Cobertura, e os demais benefícios foram avaliados por Capitalização;
- Métodos atuariais – para o benefício mínimo e para a projeção de saldo de conta dos benefícios por incapacidade e morte antes da aposentadoria foi adotado o método do Crédito Unitário, e para os demais benefícios foi o método de Capitalização Financeira.

Comentários sobre métodos atuariais

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo à Resolução CGPC nº 18/2006.

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente

crescentes, porém este efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja rotatividade superior à admitida nas hipóteses atuariais.

III – PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no Balancete em 31/12/2017, o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria Básico da Fundambras é de R\$ 473.485.587,74.

De acordo com informações prestadas pela Fundambras para a manutenção de títulos marcados na curva, o Plano de Aposentadoria Básico possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina a Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela Fundambras.

IV – PATRIMÔNIO SOCIAL, DE COBERTURA, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio Social, de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano em 31/12/2017 das patrocinadoras é a seguinte:

PARECER ATUARIAL – PLANO BÁSICO					31/12/2017 (em R\$ mil)				
Nome	Consolidado	Columbian	AA Níquel	Fundambras	AA Minério de Ferro	Ferroport	Tanagra	Amapá Mineração	Logística do Amapá
PATRIMÔNIO SOCIAL	473.486	66.646	216.061	2.079	186.228	2.184	17	32	4
— PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	470.416	66.646	214.207	2.079	185.368	2.111	5	0	0
• PROVISÕES MATEMÁTICAS	485.402	67.703	222.575	2.186	190.812	2.124	1	0	0
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	355.507	42.407	183.044	1.313	128.743	0	0	0	0
Contribuição Definida	131.994	31.070	51.886	0	49.037	0	0	0	0
Saldo de Conta dos Assistidos	131.994	31.070	51.886	0	49.037	0	0	0	0
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	223.513	11.337	131.157	1.313	79.706	0	0	0	0
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	198.801	11.095	118.340	1.313	68.054	0	0	0	0
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos	24.712	243	12.817	0	11.652	0	0	0	0
BENEFÍCIOS A CONCEDER	147.227	25.713	46.326	967	72.095	2.124	1	0	0
Contribuição Definida	142.592	24.909	44.065	950	70.728	1.940	0	0	0
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	137.113	24.826	41.496	950	68.028	1.814	0	0	0
Saldo de Contas - Parcela Participantes	5.479	83	2.570	0	2.700	127	0	0	0
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	2.672	518	1.839	0	282	33	0	0	0
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	5.789	761	3.182	2	1.678	165	2	0	0
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(3.117)	(243)	(1.343)	(2)	(1.396)	(132)	(2)	0	0
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	1.963	287	422	18	1.085	151	0	0	0
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	4.178	404	815	28	2.579	352	0	0	0
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(2.216)	(117)	(393)	(10)	(1.494)	(201)	(0)	0	0
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(17.332)	(417)	(6.795)	(94)	(10.026)	0	0	0	0
(-) Serviço Passado	(1.932)	(271)	(649)	0	(1.012)	0	0	0	0
(-) Patrocinador(es)	(1.932)	(271)	(649)	0	(1.012)	0	0	0	0
(-) Déficit Equacionado	(15.400)	(147)	(6.146)	(94)	(9.014)	0	0	0	0
(-) Patrocinador(es)	(15.400)	(147)	(6.146)	(94)	(9.014)	0	0	0	0
(-) Déficit anterior a 2015	(1.642)	0	(789)	0	(853)	0	0	0	0
(-) Déficit 2015	(6.163)	0	(1.306)	(54)	(4.803)	0	0	0	0
(-) Déficit 2016 (a Conceder)	(209)	(7)	(92)	(0)	(109)	0	0	0	0
(-) Déficit (Concedidos) - Contrato de dívida	(7.387)	(139)	(3.959)	(40)	(3.248)	0	0	0	0
• EQUILÍBRIO TÉCNICO	(14.986)	(1.058)	(8.368)	(108)	(5.444)	(14)	5	0	0
RESULTADOS REALIZADOS	(14.986)	(1.058)	(8.368)	(108)	(5.444)	(14)	5	0	0
Superávit Técnico Acumulado	0	0	0	0	0	0	5	0	0
Reserva de Contingência	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reserva Especial para Revisão de Plano	0	0	0	0	0	0	5	0	0
(-) Déficit Técnico Acumulado	(14.986)	(1.058)	(8.368)	(108)	(5.444)	(14)	0	0	0
Resultados a Realizar	0	0	0	0	0	0	0	0	0
— FUNDOS	3.069	0	1.853	0	860	74	11	32	4
• FUNDOS PREVIDENCIAIS	2.834	0	1.853	0	860	74	11	32	4
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	442	0	66	0	298	74	4	0	0
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	2.392	0	1.788	0	561	0	7	32	4
Fundo de Alteração de Taxa De Juros	568	0	0	0	561	0	7	0	0
Fundo de Compromisso Mínimo da Mineração Morro Velho	1.447	0	1.447	0	0	0	0	0	0
Fundo de Compromisso Mínimo da Mineração Serra Grande	41	0	41	0	0	0	0	0	0
Fundo de Compromisso Mínimo da Anglogold Brasil	300	0	300	0	0	0	0	0	0
Fundo de Retirada de Patrocínio	36	0	0	0	0	0	0	32	4
• FUNDOS ADMINISTRATIVOS	235	0	0	0	0	0	0	0	0

O Fundo Previdencial de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar é composto pela parcela do saldo de conta total do participante que não foi destinada ao pagamento de benefícios ou institutos e poderá ser utilizado para compensar as Contribuições da Patrocinadora, ou outra destinação observada a legislação vigente, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

O Fundo Previdencial – Outros previsto em Nota Técnica Atuarial - Alteração da Taxa de Juros foi constituído em 31/12/2012 e tinha a finalidade de custear a redução da taxa de juros, prevista na Resolução CNPC nº 9/2012.

Limite do Equacionamento do Déficit

De acordo com o artigo 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, deverá ser elaborado e aprovado um plano de equacionamento do Déficit até o final do exercício subsequente, se o Déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula:

- Limite de Déficit Técnico Acumulado = $1\% \times (\text{duração do passivo do plano} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$

Para o Plano de Aposentadoria Básico, patrocinadora **Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A**, temos, considerando a duração do passivo do plano apurada na avaliação atuarial de 31/12/2017:

Duração do passivo do plano	Limite pela fórmula %	Limite do Déficit
8,54	$1\% \times (8,54 - 4) = 4,54\%$	R\$ 3.225.559,16

Para o Plano de Aposentadoria Básico, patrocinadora **Anglo American Níquel Brasil Ltda.**, temos, considerando a duração do passivo do plano apurada na avaliação atuarial de 31/12/2017:

Duração do passivo do plano	Limite pela fórmula %	Limite do Déficit
8,54	$1\% \times (8,54 - 4) = 4,54\%$	R\$ 5.748.694,16

Para o Plano de Aposentadoria Básico, patrocinadora **Columbian Chemicals Brasil Ltda.**, temos, considerando a duração do passivo do plano apurada na avaliação atuarial de 31/12/2017:

Duração do passivo do plano	Limite pela fórmula %	Limite do Déficit
8,54	$1\% \times (8,54 - 4) = 4,54\%$	R\$ 532.290,54

Para o Plano de Aposentadoria Básico, patrocinadora **Ferroport Logística Comercial Exportadora S/A**, temos, considerando a duração do passivo do plano apurada na avaliação atuarial de 31/12/2017:

Duração do passivo do plano	Limite pela fórmula %	Limite do Déficit
8,54	$1\% \times (8,54 - 4) = 4,54\%$	R\$ 8.347,79

Para o Plano de Aposentadoria Básico, patrocinadora **Fundambras Sociedade de Previdência Privada**, temos, considerando a duração do passivo do plano apurada na avaliação atuarial de 31/12/2017:

Duração do passivo do plano	Limite pela fórmula %	Limite do Déficit
8,54	$1\% \times (8,54 - 4) = 4,54\%$	R\$ 56.139,75

De acordo com o Parágrafo 5º do art. 28 da referida legislação, entende-se por Provisões Matemáticas as parcelas dos planos estruturadas sob a forma de benefício definido, independente da modalidade em que o plano de benefícios esteja estruturado, deduzidas as respectivas provisões matemáticas a constituir.

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Para o Plano de Aposentadoria Básico, patrocinadora **Mineração Tanagra Ltda.**, temos, considerando a duração do passivo do plano apurada na avaliação atuarial de 31/12/2017:

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite	Menor limite em R\$
25%	$10\% + (1\% \times 8,54) = 18,54\%$	18,54%	R\$ 94,18

Uma vez que o Superávit apurado do plano é superior ao limite de 18,54% calculado pela fórmula acima, foi alocado na reserva de contingência o valor equivalente a R\$ 94,18, e a parcela remanescente de R\$ 4.808,65 foi registrada em Reserva Especial.

De acordo com o Parágrafo 5º do art. 28 da referida legislação, entende-se por Provisões Matemáticas as parcelas dos planos estruturadas sob a forma de benefício definido, independente da modalidade em que o plano de benefícios esteja estruturado, deduzidas as respectivas provisões matemáticas a constituir.

Ajuste de Precificação

De acordo com o artigo 28-A da Resolução CGPC nº 26/2008, o valor do Ajuste de Precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente, para fins de equacionamento do Déficit.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (6,00% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

O Ajuste de Precificação posicionado em 31/12/2017 foi calculado e informado pela Fundambras para o Plano de Aposentadoria Básico no valor de R\$ 4.776.882,44. Esse valor rateado por patrocinadora, proporcionalmente ao valor do Patrimônio de Cobertura do Plano, resulta nos seguintes valores para as patrocinadoras:

- **Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A** o valor de R\$ 1.882.339,73.

Apresentamos abaixo a apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado considerando o Ajuste de Precificação para o Plano de Aposentadoria Básico, referente à patrocinadora Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A:

	Valores em R\$
Resultados Realizados	(5.443.908,39)
• Superávit Técnico Acumulado	0,00
• Déficit Técnico Acumulado	(5.443.908,39)
Resultados a Realizar	0,00
Ajuste de Precificação	1.882.339,73
Equilíbrio Técnico Ajustado	(3.561.568,66)

Uma vez que o Equilíbrio Técnico Ajustado (R\$ 3.561.568,66) ultrapassa o limite para equacionamento do Déficit de 4,54% das provisões matemáticas do plano (R\$ 3.225.559,16), e levando em consideração o parágrafo 3º do art. 28º da Resolução CGPC nº 26/2008, que menciona no caso de estarem em curso três planos de equacionamentos ou mais, que é o caso da patrocinadora Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A em 31/12/2017, o novo plano de equacionamento não poderá ser inferior a 2% das provisões matemáticas, resultando no valor de R\$ 1.420.951,17.

O valor de R\$ 1.420.951,17 será objeto de equacionamento após a elaboração e aprovação pelo Conselho Deliberativo do plano de equacionamento até o final do exercício de 2018.

- **Anglo American Níquel Brasil Ltda.** o valor de R\$ 2.175.187,86.

Apresentamos abaixo a apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado considerando o Ajuste de Precificação para o Plano de Aposentadoria Básico, referente à patrocinadora Anglo American Níquel Brasil Ltda.:

	Valores em R\$
Resultados Realizados	(8.367.642,99)
• Superávit Técnico Acumulado	0,00
• Déficit Técnico Acumulado	(8.367.642,99)
Resultados a Realizar	0,00
Ajuste de Precificação	2.175.187,86
Equilíbrio Técnico Ajustado	(6.192.455,13)

Uma vez que o Equilíbrio Técnico Ajustado (R\$ 6.192.455,13) ultrapassa o limite para equacionamento do Déficit de 4,54% das provisões matemáticas do plano (R\$ 5.748.694,16), e levando em consideração o parágrafo 3º do art. 28º da Resolução CGPC nº 26/2008, que menciona no caso de estarem em curso três planos de equacionamentos ou mais, que é o caso da patrocinadora Anglo American Níquel Brasil Ltda. em 31/12/2017, o novo plano de equacionamento não poderá ser inferior a 2% das provisões matemáticas, resultando no valor de R\$ 2.532.464,39.

O valor de R\$ 2.532.464,39 será objeto de equacionamento após a elaboração e aprovação pelo Conselho Deliberativo do plano de equacionamento até o final do exercício de 2018.

- **Columbian Chemicals Brasil Ltda.** o valor de R\$ 676.759,97.

Apresentamos abaixo a apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado considerando o Ajuste de Precificação para o Plano de Aposentadoria Básico, referente à patrocinadora Columbian Chemicals Brasil Ltda.:

	Valores em R\$
Resultados Realizados	(1.057.687,75)
• Superávit Técnico Acumulado	0,00
• Déficit Técnico Acumulado	(1.057.687,75)
Resultados a Realizar	0,00
Ajuste de Precificação	676.759,97
Equilíbrio Técnico Ajustado	(380.927,78)

Uma vez que o Equilíbrio Técnico Ajustado no valor de R\$ 390.927,78 não ultrapassa o limite para equacionamento do Déficit de 4,54% das provisões matemáticas do plano (R\$ 532.290,54), a Entidade e a patrocinadora decidiram pelo não equacionamento do Déficit técnico apurado em 31/12/2017.

- **Ferroport Logística Comercial Exportadora S/A** o valor de R\$ 21.432,41

Apresentamos abaixo a apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado considerando o Ajuste de Precificação para o Plano de Aposentadoria Básico, referente à patrocinadora Ferroport Logística Comercial Exportadora S/A:

	Valores em R\$
Resultados Realizados	(13.658,33)
• Superávit Técnico Acumulado	0,00
• Déficit Técnico Acumulado	(13.658,33)
Resultados a Realizar	0,00
Ajuste de Precificação	21.432,41
Equilíbrio Técnico Ajustado	0,00

Uma vez que o Equilíbrio Técnico Ajustado é nulo, a Entidade e a patrocinadora decidiram pelo não equacionamento do Déficit técnico apurado em 31/12/2017.

- **Fundambras Sociedade de Previdência Privada** o valor de R\$ 21.108,04.

Apresentamos abaixo a apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado considerando o Ajuste de Precificação para o Plano de Aposentadoria Básico, referente à patrocinadora Fundambras Sociedade de Previdência Privada:

	Valores em R\$
Resultados Realizados	(107.532,61)
• Superávit Técnico Acumulado	0,00
• Déficit Técnico Acumulado	(107.532,61)
Resultados a Realizar	0,00
Ajuste de Precificação	21.108,04
Equilíbrio Técnico Ajustado	(86.424,57)

Uma vez que o Equilíbrio Técnico Ajustado (R\$ 86.424,57) ultrapassa o limite para equacionamento do Déficit de 4,54% das provisões matemáticas do plano (R\$ 56.139,75), o valor de R\$ 30.284,82 será objeto de equacionamento após a elaboração e aprovação pelo Conselho Deliberativo do plano de equacionamento até o final do exercício de 2018.

- **Mineração Tanagra Ltda.** o valor de R\$ 54,94.

V – VARIÇÃO DO PASSIVO ATUARIAL

Para **Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A**, convém ressaltar que o Passivo Atuarial é de R\$ 200.837.942,88. Deste montante, 40,37% (R\$ 81.073.117,00) é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas relativa aos benefícios concedidos na forma de renda vitalícia e ao benefício mínimo e de risco decorrente de benefícios a conceder. Os 59,63% restantes (R\$ 119.764.825,88) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e da patrocinadora acrescidas do retorno dos investimentos.

Para **Anglo American Níquel Brasil Ltda.**, convém ressaltar que o Passivo Atuarial é de R\$ 229.370.102,10. Deste montante, 58,17% (R\$ 133.418.232,00) é atuarialmente



determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas relativa aos benefícios concedidos na forma de renda vitalícia e ao benefício mínimo e de risco decorrente de benefícios a conceder. Os 41,83% restantes (R\$ 95.951.870,10) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e da patrocinadora acrescidas do retorno dos investimentos.

Para **Columbian Chemicals Brasil Ltda.**, convém ressaltar que o Passivo Atuarial é de R\$ 68.120.758,52. Deste montante, 17,82% (R\$ 12.141.782,00) é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas relativa aos benefícios concedidos na forma de renda vitalícia e ao benefício mínimo e de risco decorrente de benefícios a conceder. Os 82,18% restantes (R\$ 55.978.976,52) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e da patrocinadora acrescidas do retorno dos investimentos.

Para **Ferropport Logística Comercial Exportadora S/A**, convém ressaltar que o Passivo Atuarial é de R\$ 2.124.272,61. Deste montante, 8,66% (R\$ 183.872,00) é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas relativa aos benefícios concedidos na forma de renda vitalícia e ao benefício mínimo e de risco decorrente de benefícios a conceder. Os 91,34% restantes (R\$ 1.940.400,61) são provenientes dos saldos de con-

ta formados pelas contribuições dos participantes e da patrocinadora acrescidas do retorno dos investimentos.

Para **Fundambras Sociedade de Previdência Privada**, convém ressaltar que o Passivo Atuarial é de R\$ 2.280.025,23. Deste montante, 58,35% (R\$ 1.330.380,00) é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas relativa aos benefícios concedidos na forma de renda vitalícia e ao benefício mínimo e de risco decorrente de benefícios a conceder. Os 41,65% restantes (R\$ 949.645,23) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e da patrocinadora acrescidas do retorno dos investimentos.

Tendo em vista a natureza do plano, as alterações das hipóteses atuariais de acordo com o estudo de aderência realizado, a movimentação da massa de participantes e os saldos de conta informados pela Fundambras, cujas informações são de inteira responsabilidade da mesma, consideramos aceitáveis as variações dos passivos atuariais de benefício definido do plano.

VI – PLANO DE CUSTEIO

Custeio de Patrocinadora

Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A deverá efetuar em 2018 as contribuições equivalentes a 0,17% da folha de salários dos participantes correspondente ao custo normal e as estimadas em 3,18% da folha de salário de participantes para as contribuições definidas no Regulamento do Plano.

Para cobertura das despesas administrativas, serão admitidas como fonte de custeio as contribuições da patrocinadora de 0,58% da folha de salários de participantes.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar contribuições para amortizar Serviço Passado e Déficit Equacionado, conforme segue:

- Serviço Passado: contribuições mensais de 0,57% da folha de salários dos participantes por um prazo de 11 meses contados a partir de 31/12/2017.
- Déficit Equacionado anterior a 2015: contribuições mensais de 0,48% da folha de salários dos participantes por um prazo de 11 meses contados a partir de 31/12/2017.
- Déficit Equacionado de 2015: contribuições mensais de 0,30% da folha de salários dos participantes por um prazo de 13 anos e 1 mês contados a partir de 31/12/2017.
- Déficit Equacionado de 2016 – Benefícios a Conceder: contribuições mensais de 0,01% da folha de salários dos participantes por um prazo de 13 anos e 6 meses contados a partir de 31/12/2017.

- Déficit Equacionado de 2016 – Benefícios Concedidos – Contrato de dívida firmado entre a Fundambras e a Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A com cláusula de revisão de ganhos e perdas atuariais: contribuição anual de R\$ 318.110,10 por um prazo de 13 anos e 6 meses contados a partir de 31/12/2017.

Anglo American Níquel Brasil Ltda.

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora Anglo American Níquel Brasil Ltda. deverá efetuar em 2018 as contribuições equivalentes a 0,24% da folha de salários dos participantes correspondente ao custo normal e as estimadas em 1,73% da folha de salário de participantes para as contribuições definidas no Regulamento do Plano.

Para cobertura das despesas administrativas, serão admitidas como fonte de custeio as contribuições da patrocinadora de 0,91% da folha de salários de participantes.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar contribuições para amortizar Serviço Passado e Déficit Equacionado, conforme segue:

- Serviço Passado: contribuições mensais de 0,90% da folha de salários dos participantes por um prazo de 11 meses contados a partir de 31/12/2017.
- Déficit Equacionado anterior a 2015: contribuições mensais de 1,09% da folha de salários dos participantes por um prazo de 11 meses contados a partir de 31/12/2017.
- Déficit Equacionado de 2015: contribuições mensais de 0,20% da folha de salários dos participantes por um prazo de 13 anos e 1 mês contados a partir de 31/12/2017.
- Déficit Equacionado de 2016 – Benefícios a Conceder: contribuições mensais de 0,01% da folha de salários dos participantes por um prazo de 13 anos e 6 meses contados a partir de 31/12/2017.
- Déficit Equacionado de 2016 – Benefícios Concedidos – Contrato de dívida firmado entre a Fundambras e a Anglo American Níquel Brasil Ltda. com cláusula de revisão de ganhos e perdas atuariais: contribuição anual de R\$ 387.760,42 por um prazo de 13 anos e 6 meses contados a partir de 31/12/2017.

Columbian Chemicals Brasil Ltda.

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora Columbian Chemicals Brasil Ltda. deverá efetuar em 2018 as contribuições equivalentes a 0,22% da folha de salários dos participantes correspondente ao custo normal e as estimadas em 5,80% da folha de salário de participantes para as contribuições definidas no Regulamento do Plano.

Para cobertura das despesas administrativas, serão admitidas como fonte de custeio as contribuições da patrocinadora de 0,46% da folha de salários de participantes.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar contribuições para amortizar Serviço Passado e Déficit Equacionado, conforme segue:

- Serviço Passado: contribuições mensais de 1,09% da folha de salários dos participantes por um prazo de 11 meses contados a partir de 31/12/2017.
- Déficit Equacionado de 2016 – Benefícios a Conceder: contribuição anual de R\$ 704,75 por um prazo de 13 anos e 6 meses contados a partir de 31/12/2017.
- Déficit Equacionado de 2016 – Benefícios Concedidos – Contrato de dívida firmado entre a Fundambras e a Columbian Chemicals Brasil Ltda. com cláusula de revisão de ganhos e perdas atuariais: contribuição anual de R\$ 13.642,98 por um prazo de 13 anos e 6 meses contados a partir de 31/12/2017.

Ferroport Logística Comercial Exportadora S/A

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora Ferroport Logística Comercial Exportadora S/A deverá efetuar em 2018 as contribuições equivalentes a 0,19% da folha de salários dos participantes correspondente ao custo normal e as estimadas em 3,57% da folha de salário de participantes para as contribuições definidas no Regulamento do Plano.

Para cobertura das despesas administrativas, serão admitidas como fonte de custeio as contribuições da patrocinadora de 0,40% da folha de salários de participantes.

Fundambras Sociedade de Previdência Privada

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora Fundambras Sociedade de Previdência Privada deverá efetuar em 2018 as contribuições equivalentes a 0,19% da folha de salários dos participantes correspondente ao custo normal e as estimadas em 6,80% da folha de salário de participantes para as contribuições definidas no Regulamento do Plano.

Para cobertura das despesas administrativas, serão admitidas como fonte de custeio as contribuições da patrocinadora de 0,31% da folha de salários de participantes.



Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar contribuições para amortizar Déficit Equacionado, conforme segue:

- Déficit Equacionado de 2015: contribuições mensais de 0,46% da folha de salários dos participantes por um prazo de 13 anos e 1 mês contados a partir de 31/12/2017.
- Déficit Equacionado de 2016 – Benefícios a Conceder: contribuições anuais de R\$ 30,48 por um prazo de 13 anos e 6 meses contados a partir de 31/12/2017.
- Déficit Equacionado de 2016 – Benefícios Concedidos – Contrato de dívida firmado entre a Fundambras e a Fundambras Sociedade de Previdência Privada com cláusula de revisão de ganhos e perdas atuariais: contribuição anual de R\$ 3.897,84 por um prazo de 13 anos e 6 meses contados a partir de 31/12/2017.

Mineração Tanagra Ltda.

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora Mineração Tanagra Ltda. deverá efetuar em 2018 as contribuições equivalentes a 0,10% da folha de salários dos participantes correspondente ao custo normal.

Para cobertura das despesas administrativas, serão admitidas como fonte de custeio as contribuições da patrocinadora de 1,41% da folha de salários de participantes.

De acordo com o perfil dos participantes ativos do plano, não foi estimada contribuição para a formação do saldo de conta, porém, caso ao longo de 2018 os participantes se enquadrem nas regras regulamentares para contribuição, a patrocinadora deverá efetuar a mesma, seguindo o disposto no regulamento.

Custeio de Autopatrocínados

Os participantes autopatrocínados deverão assumir as contribuições de patrocinadora referente ao custo normal do plano e à contribuição para formação do saldo de conta. Adicionalmente deverão contribuir com R\$ 33,00 ao mês para o custeio das despesas administrativas.

Custeio de Benefícios Proporcionais Diferidos

Participantes que optaram pelo benefício proporcional diferido após 12/09/2008, data efetiva da alteração do plano, deverão assumir o custeio das despesas administrativas, conforme definido no regulamento do plano, de acordo com o custo per capita do período, com base na despesa esperada para o exercício de 2018 e no número de participantes do plano na data da avaliação atuarial. Esse valor equivale a R\$ 33,00 ao mês.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2017 com os que deverão ser praticados em 2018 pela patrocinadora **Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A**. A tabela abaixo não inclui o custeio para 2018 do Déficit Equacionado de 2016 referente ao contrato de dívida, mencionado no plano de custeio.

Contribuições da Patrocinadora	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2018)	Plano de custeio anterior
Contribuição Principal	3,18%	3,51%
Contribuição para custo normal	0,17%	0,18%
Contribuição Extraordinária	1,36%	1,18%
Contribuição Administrativa	0,58%	0,23%
Total	5,29%	5,10%

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2017 com os que deverão ser praticados em 2018 pela patrocinadora **Anglo American Níquel Brasil Ltda**. A tabela abaixo não inclui o custeio para 2018 do Déficit Equacionado em 2016 referente ao contrato de dívida, mencionado no plano de custeio.

Contribuições da Patrocinadora	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2018)	Plano de custeio anterior
Contribuição Principal	1,73%	3,89%
Contribuição para custo normal	0,24%	0,28%
Contribuição Extraordinária	2,20%	1,29%
Contribuição Administrativa	0,91%	0,29%
Total	5,08%	5,75%

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2017 com os que deverão ser praticados em 2018 pela patrocinadora **Columbian Chemicals Brasil Ltda**. A tabela abaixo não inclui o custeio para 2018 do Déficit Equacionado de 2016, mencionado no plano de custeio.

Contribuições da Patrocinadora	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2018)	Plano de custeio anterior
Contribuição Principal	5,80%	6,74%
Contribuição para custo normal	0,22%	0,24%
Contribuição Extraordinária	1,09%	0,86%
Contribuição Administrativa	0,46%	0,18%
Total	7,57%	8,02%

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2017 com os que deverão ser pra-

ticados em 2018 pela patrocinadora **Ferroport Logística Comercial Exportadora S/A**.

Contribuições da Patrocinadora	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2018)	Plano de custeio anterior
Contribuição Principal	3,57%	3,69%
Contribuição para custo normal	0,19%	0,36%
Contribuição Extraordinária	0,00%	0,00%
Contribuição Administrativa	0,40%	0,17%
Total	4,16%	4,22%

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2017 com os que deverão ser praticados em 2018 pela patrocinadora **Fundambras Sociedade de Previdência Privada**. A tabela abaixo não inclui o custeio para 2018 do Déficit Equacionado de 2016, mencionado no plano de custeio.

Contribuições da Patrocinadora	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2018)	Plano de custeio anterior
Contribuição Principal	6,80%	6,66%
Contribuição para custo normal	0,19%	0,15%
Contribuição Extraordinária	0,46%	0,45%
Contribuição Administrativa	0,31%	0,12%
Total	7,76%	7,38%

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2017 com os que deverão ser praticados em 2018 pela patrocinadora **Mineração Tanagra Ltda**.

Contribuições da Patrocinadora	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2018)	Plano de custeio anterior
Contribuição Principal	0,00%	0,00%
Contribuição para custo normal	0,10%	0,14%
Contribuição Extraordinária	0,00%	0,00%
Contribuição Administrativa	1,41%	0,59%
Total	1,51%	0,73%

O Plano de Custeio entrará em vigor em 01/01/2018.

VII – CONCLUSÃO

A redução do Déficit técnico no exercício de 2017 decorre principalmente da alocação de parte do Déficit técnico de 2016 em Déficit Equacionado em 31/12/2017, cujo plano de equacionamento foi apresentado e aprovado pelo Conselho em 2017 e entrará em vigor em 2018.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Básico, informamos que o plano encontra-se em 31/12/2017 em déficit financeiro-atuarial para as patrocinadoras Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A, no valor de R\$ 5.443.908,39, para a patrocinadora Anglo American Níquel Brasil Ltda, no valor de R\$ 8.367.642,99, para a patrocinadora Columbian Chemicals Brasil Ltda., no valor de R\$ 1.057.687,75, para a patrocinadora Ferroport Logística Comercial Exportadora S/A, no valor de R\$ 13.658,33 e para a patrocinadora Fundambras Sociedade de Previdência Privada, no valor de R\$ 107.532,61.

Até o final do exercício de 2018 deverá ser elaborado e aprovado pelo Conselho um plano de equacionamento para a patrocinadora Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A, do valor mínimo de R\$ 1.420.951,17, para a patrocinadora Anglo American Níquel Brasil Ltda., do valor mínimo de R\$ 2.532.464,39, e para a patrocinadora Fundambras Sociedade de Previdência Privada, do valor mínimo de R\$ 30.284,82, conforme mencionado neste parecer e de acordo com a legislação em vigor.

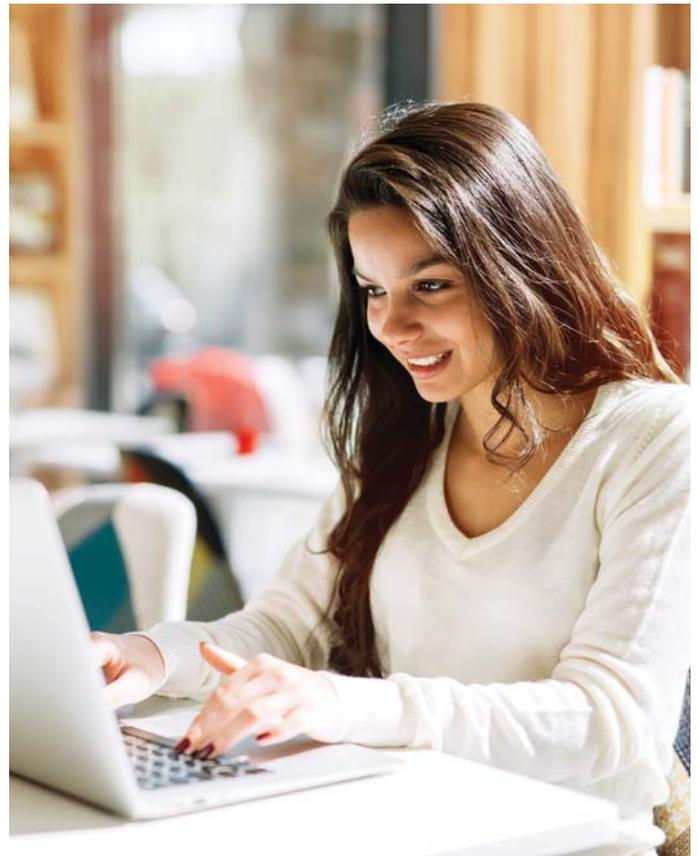
As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, entre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da Entidade e sua patrocinadora.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundambras com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2017. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabili-



dade apenas com a Fundambras em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2018

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 84

6.3 PARECER ATUARIAL – PLANO SUPLEMENTAR

Para fins da avaliação atuarial do exercício de 2017 referente às patrocinadoras Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A, Anglo American Níquel Brasil Ltda., Columbian Chemicals Brasil Ltda., Ferroport Logística Comercial Exportadora S/A, Fundambras Sociedade de Previdência Privada, Mineração Tanagra Ltda., do Plano de Aposentadoria Suplementar administrado pela Fundambras Sociedade de Previdência Privada, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade posicionado em 31/07/2017.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2017.

As empresas patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Suplementar são: Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A, Anglo American Níquel Brasil Ltda., Columbian Chemicals Brasil Ltda., Ferroport Logística Comercial Exportadora S.A, Fundambras Sociedade de Previdência Privada, Mineração Tanagra Ltda. Não há solidariedade entre as patrocinadoras.

As patrocinadoras Zamin Amapá Mineração Ltda. e Zamin Amapá Logística Ltda. tiveram o processo de retirada aprovado pela Previc em 04/07/2016.

As patrocinadoras Anglo Ferrous Brazil Participações S/A e Anglo Ferrous Mineração do Serro Ltda. não possuem participantes na data-base da avaliação atuarial de 2017.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundambras, verificamos que estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pela Portaria nº156, publicada no Diário Oficial da União de 23/03/2012.

I – ESTATÍSTICAS

Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A

Benefícios a Conceder	31/07/2017
Participantes ativos (Inclui os auxílios-doença e os autopatrocinados)	1.971
Idade média (em anos)	36,3
Tempo de serviço médio (em anos)	4,2
Participantes em aguardo de benefício proporcional	122

Benefícios Concedidos	31/07/2017
Número de aposentados válidos	196
Idade média (em anos)	62,0
Valor médio do benefício (em R\$)	2.173,09
Número de aposentados inválidos	1
Idade média (em anos)	53,5
Valor médio do benefício (em R\$)	1.145,41
Número de pensionistas (grupos familiares)	7
Idade média (em anos)	58,4
Valor médio do benefício (em R\$)	864,95

Anglo American Níquel Brasil Ltda.

Benefícios a Conceder	31/07/2017
Participantes ativos (Inclui os auxílios-doença e os autopatrocinados)	1.352
Idade média (em anos)	38,7
Tempo de serviço médio (em anos)	10,4
Participantes em aguardo de benefício proporcional	59

Benefícios Concedidos	31/07/2017
Número de aposentados válidos	134
Idade média (em anos)	64,8
Valor médio do benefício (em R\$)	3.905,78
Número de aposentados inválidos	1
Idade média (em anos)	61,7
Valor médio do benefício (em R\$)	2.000,00
Número de pensionistas (grupos familiares)	5
Idade média (em anos)	58,8
Valor médio do benefício (em R\$)	1.329,62

Columbian Chemicals Brasil Ltda.

Benefícios a Conceder	31/07/2017
Participantes ativos (Inclui os auxílios-doença e os autopatrocinados)	228
Idade média (em anos)	44,1
Tempo de serviço médio (em anos)	16,9
Participantes em aguardo de benefício proporcional	6

Benefícios Concedidos	31/07/2017
Número de aposentados válidos	60
Idade média (em anos)	63,7
Valor médio do benefício (em R\$)	2.891,26
Número de aposentados inválidos	1
Idade média (em anos)	51,4
Valor médio do benefício (em R\$)	2.236,18
Número de pensionistas (grupos familiares)	4
Idade média (em anos)	65,3
Valor médio do benefício (em R\$)	960,52

Ferroport Logística Comercial Exportadora S/A

Benefícios a Conceder	31/07/2017
Participantes ativos (Inclui os auxílios-doença e os autopatrocinados)	186
Idade média (em anos)	38,4
Tempo de serviço médio (em anos)	3,6
Participantes em aguardo de benefício proporcional	-

A patrocinadora Ferroport Logística Comercial Exportadora S/A não possui participante recebendo benefício pelo Plano de Aposentadoria Suplementar, na data-base da avaliação atuarial de 2017.

Fundambras Sociedade de Previdência Privada

Benefícios a Conceder	31/07/2017
Participantes ativos (Inclui os auxílios-doença e os autopatrocinados)	8
Idade média (em anos)	39,1
Tempo de serviço médio (em anos)	7,3
Participantes em aguardo de benefício proporcional	2

Benefícios Concedidos	31/07/2017
Número de aposentados válidos	3
Idade média (em anos)	61,7
Valor médio do benefício (em R\$)	8.686,00
Número de aposentados inválidos	-
Idade média (em anos)	-
Valor médio do benefício (em R\$)	-
Número de pensionistas (grupos familiares)	-
Idade média (em anos)	-
Valor médio do benefício (em R\$)	-

Mineração Tanagra Ltda.

Benefícios a Conceder	31/07/2017
Participantes ativos (Inclui os auxílios-doença e os autopatrocinados)	2
Idade média (em anos)	33,0
Tempo de serviço médio (em anos)	7,5
Participantes em aguardo de benefício proporcional	-

A patrocinadora Mineração Tanagra Ltda. não possui participante recebendo benefício pelo Plano de Aposentadoria Suplementar, na data-base da avaliação atuarial de 2017.

II – HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundambras, e conta com o aval das patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Suplementar, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e a Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses atuariais	2017	2016
Taxa Real Anual de Juros	6,00% a.a.	6,00% a.a.
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0%	0%
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade	98%	98%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic, suavizada em 10%	AT-2000 Basic, suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 Basic	AT-2000 Basic
Indexador do Plano	IPCA (IBGE)	IPCA (IBGE)

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros é utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos. Conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Instrução nº 23, de 26/6/2015, e a Portaria Previc nº 375 de 17/4/2017, essa taxa deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundambras para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2016, com as hipóteses adotadas em 2016 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Os resultados do estudo de convergência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Aposentadoria Suplementar, indicaram significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como “para negociação” a 4,75% a.a., na média, e dos ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 6,35% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com nível de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução nº 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 6,02% a.a. Com um nível de confiança de 52%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos do Plano de Aposentadoria Suplementar é compatível com a taxa real de juros de 6,00% a.a. Assim, pode-se afirmar com elevado nível de confiabilidade estatística a convergência da taxa real de juros de 6,00% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de



Benefícios (ARPB), e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria-Executiva, pelo Conselho Deliberativo da Fundambras e conta com parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

Sendo assim, a Fundambras e as patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Suplementar optaram por manter a taxa real anual de juros de 6,00% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2016, para determinação do passivo atuarial do plano, estruturado na modalidade de benefício definido.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, de benefícios, que ocorrerão durante o período de 12 meses.

O fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios no valor de 98% reflete o resultado do estudo realizado em outubro/2017.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas entre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo, sendo que essa seleção é feita com base no perfil dos participantes dos planos de benefícios.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e desligamento da massa de participantes do Plano de Aposentadoria Suplementar da Fundambras, a Willis Towers Watson foi contratada para realizar em outubro/2017 estudos de aderência de hipóteses que contemplam a massa de participantes do plano. As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial de 2017 são as indicadas por esse estudo.

A Willis Towers Watson recomenda o contínuo acompanhamento das ocorrências na análise de aderência.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do plano são avaliados pelo Regime de Capitalização Financeira. A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder e dos Benefícios Concedidos por prazo certo de cada participante será seu próprio saldo de conta acumulado. O Custo Normal corresponderá à contribuição definida estabelecida no Regulamento do Plano de Benefícios, estimada para o próximo exercício.

A Provisão Matemática dos Benefícios Concedidos de renda vitalícia será igual ao valor presente dos benefícios pagos considerando as hipóteses atuariais adotadas.

Comentários sobre métodos atuariais

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo à Resolução CGPC nº 18/2006.

III – PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no Balancete em 31/12/2017, o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria Suplementar da Fundambras é de R\$ 347.540.372,16.

De acordo com informações prestadas pela Fundambras para a manutenção de títulos marcados na curva, o Plano de Aposentadoria Suplementar possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina a Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela Fundambras.

IV – PATRIMÔNIO SOCIAL, DE COBERTURA, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio Social, de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano em 31/12/2017 das patrocinadoras é a seguinte:

PARECER ATUARIAL – PLANO SUPLEMENTAR										
										31/12/2017 (em R\$ mil)
Nome	Consolidado	Columbian	Anglo American Níquel	Fundambras	Anglo American Minério de Ferro	Ferroport	Tanagra	Amapá Mineração	Logística do Amapá	Ferrous
PATRIMÔNIO SOCIAL	347.540	61.151	144.490	3.716	133.938	2.935	82	1	2	1
— PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	344.694	61.149	143.398	3.716	133.503	2.881	47	0	0	0
• PROVISÕES MATEMÁTICAS	348.272	61.610	144.801	3.767	135.166	2.881	47	0	0	0
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	128.042	21.920	61.639	1.578	42.905	0	0	0	0	0
Contribuição Definida	78.628	16.530	35.771	967	25.360	0	0	0	0	0
Saldo de Conta dos Assistidos	78.628	16.530	35.771	967	25.360	0	0	0	0	0
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	49.413	5.389	25.868	611	17.545	0	0	0	0	0
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	48.648	5.070	25.422	611	17.545	0	0	0	0	0
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos	765	319	446	0	0	0	0	0	0	0
BENEFÍCIOS A CONCEDER	221.197	39.751	83.440	2.201	92.877	2.881	47	0	0	0
Contribuição Definida	221.197	39.751	83.440	2.201	92.877	2.881	47	0	0	0
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	64.326	11.929	24.249	426	26.805	902	16	0	0	0
Saldo de Contas - Parcela Participantes	156.871	27.822	59.191	1.775	66.072	1.979	31	0	0	0
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(967)	(61)	(278)	(12)	(615)	0	0	0	0	0
(-) Déficit Equacionado (Concedidos) - Contrato de dívida	(967)	(61)	(278)	(12)	(615)	0	0	0	0	0
(-) Patrocinador(es)	(967)	(61)	(278)	(12)	(615)	0	0	0	0	0
• EQUILÍBRIO TÉCNICO	(3.578)	(461)	(1.402)	(51)	(1.664)	0	0	0	0	0
RESULTADOS REALIZADOS	(3.578)	(461)	(1.402)	(51)	(1.664)	0	0	0	0	0
(-) Déficit Técnico Acumulado	(3.578)	(461)	(1.402)	(51)	(1.664)	0	0	0	0	0
— FUNDOS	2.847	2	1.091	0	436	55	36	1	2	1
• FUNDOS PREVIDENCIAIS	1.622	2	1.091	0	436	55	36	1	2	1
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	513	2	93	0	328	55	36	0	0	1
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	1.109	0	998	0	108	0	0	1	2	0
Fundo de Alteração de Taxa de Juros	108	0	0	0	108	0	0	0	0	0
Fundo de Compromisso Mínimo da Mineração Morro Velho	769	0	769	0	0	0	0	0	0	0
Fundo de Compromisso Mínimo da Mineração Serra Grande	4	0	4	0	0	0	0	0	0	0
Fundo de Compromisso Mínimo da Anglogold Brasil	225	0	225	0	0	0	0	0	0	0
Fundo de Retirada de Patrocínio	3	0	0	0	0	0	0	1	2	0
• FUNDOS ADMINISTRATIVOS	325	0	0	0	0	0	0	0	0	0
• FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	899	0	0	0	0	0	0	0	0	0

O Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar é composto pela parcela do saldo da conta total de participante que não foi destinada ao pagamento de benefícios ou institutos e poderá ser utilizado para cobertura da conta coletiva, ou a critério do Conselho Deliberativo poderá ser utilizado para compensar as contribuições futuras de Patrocinadora, ou outra destinação observada a legislação vigente, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

O Fundo Previdencial – Outros previsto em Nota Técnica Atuarial - Alteração da Taxa de Juros foi constituído em 31/12/2012 e tinha a finalidade de custear a redução da taxa de juros, prevista na Resolução CNPC nº 9/2012.

Limite do Equacionamento do Déficit

De acordo com o artigo 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, deverá ser elaborado e aprovado um plano de equacionamento do Déficit até o final do exercício subsequente, se o Déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula:

- Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo do plano – 4) x Provisão Matemática

Para o Plano de Aposentadoria Suplementar, patrocinadora **Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A**, temos, considerando a duração do passivo do plano apurada na avaliação atuarial de 31/12/2017:

Duração do passivo do plano	Limite pela fórmula %	Limite do Déficit
9,29	1% x (9,29 – 4) = 5,29%	R\$ 895.565,11

Para o Plano de Aposentadoria Suplementar, patrocinadora **Anglo American Níquel Brasil Ltda.**, temos, considerando a duração do passivo do plano apurada na avaliação atuarial de 31/12/2017:

Duração do passivo do plano	Limite pela fórmula %	Limite do Déficit
9,29	1% x (9,29 – 4) = 5,29%	R\$ 1.353.682,57

Para o Plano de Aposentadoria Suplementar, patrocinadora **Columbian Chemicals Brasil Ltda.**, temos, considerando a duração do passivo do plano apurada na avaliação atuarial de 31/12/2017:

Duração do passivo do plano	Limite pela fórmula %	Limite do Déficit
9,29	$1\% \times (9,29 - 4) = 5,29\%$	R\$ 281.876,85

Para o Plano de Aposentadoria Suplementar, patrocinadora **Fundambras Sociedade de Previdência Privada**, temos, considerando a duração do passivo do plano apurada na avaliação atuarial de 31/12/2017:

Duração do passivo do plano	Limite pela fórmula %	Limite do Déficit
9,29	$1\% \times (9,29 - 4) = 5,29\%$	R\$ 31.703,79

De acordo com o Parágrafo 5º do art. 28 da referida legislação, entende-se por Provisões Matemáticas as parcelas dos planos estruturadas sob a forma de benefício definido, independente da modalidade que o plano de benefícios esteja estruturado, deduzidas as respectivas provisões matemáticas a constituir.

Ajuste de Precificação

De acordo com o artigo 28-A da Resolução CGPC nº 26/2008, o valor do Ajuste de Precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente, para fins de equacionamento do Déficit.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (6,00% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

O Ajuste de Precificação posicionado em 31/12/2017 foi calculado e informado pela Fundambras para o Plano de Aposentadoria Suplementar no valor de R\$ 1.146.854,44. Esse valor rateado por patrocinadora, proporcionalmente ao valor do Patrimônio de Cobertura do Plano, nos seguintes valores para as patrocinadoras:

- **Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A**, o valor de R\$ 444.186,20.

Apresentamos abaixo a apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado considerando o Ajuste de Precificação para o Plano de Aposentadoria Suplementar, referente à patrocinadora Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A:

	Valores em R\$
Resultados Realizados	(1.663.782,27)
• Superávit Técnico Acumulado	0,00
• Déficit Técnico Acumulado	(1.663.782,27)
Resultados a Realizar	0,00
Ajuste de Precificação	444.186,20
Equilíbrio Técnico Ajustado	(1.219.596,07)

Uma vez que o Equilíbrio Técnico Ajustado (R\$ 1.219.596,07) ultrapassa o limite para equacionamento do Déficit de 5,29% das provisões matemáticas do plano (R\$ 895.565,11), a Fundambras deverá apresentar um plano de equacionamento que contemple, ao menos, o valor de R\$ 324.030,95, e o Conselho Deliberativo deverá aprovar até o final do exercício de 2018.

- **Anglo American Níquel Brasil Ltda.**, o valor de R\$ 477.110,23.

Apresentamos abaixo a apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado considerando o Ajuste de Precificação para o Plano de Aposentadoria Suplementar, referente à patrocinadora Anglo American Níquel Brasil Ltda.:

	Valores em R\$
Resultados Realizados	(1.402.376,98)
• Superávit Técnico Acumulado	0,00
• Déficit Técnico Acumulado	(1.402.376,98)
Resultados a Realizar	0,00
Ajuste de Precificação	477.110,23
Equilíbrio Técnico Ajustado	(925.266,75)

Uma vez que o Equilíbrio Técnico Ajustado (R\$ 925.266,75) não ultrapassa o limite para equacionamento do Déficit de 5,29% das provisões matemáticas do plano (R\$ 1.353.682,57), a Fundambras e a patrocinadora decidiram pelo não equacionamento do Déficit técnico apurado em 31/12/2017.

- **Columbian Chemicals Brasil Ltda.**, o valor de R\$ 203.452,17.

Apresentamos abaixo a apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado considerando o Ajuste de Precificação para o Plano de Aposentadoria Suplementar, referente à patrocinadora Columbian Chemicals Brasil Ltda.:

	Valores em R\$
Resultados Realizados	(461.340,56)
• Superávit Técnico Acumulado	0,00
• Déficit Técnico Acumulado	(461.340,56)
Resultados a Realizar	0,00
Ajuste de Precificação	203.452,17
Equilíbrio Técnico Ajustado	(257.888,39)

Uma vez que o Equilíbrio Técnico Ajustado (R\$ 257.888,39) não ultrapassa o limite para equacionamento do Déficit de 5,29% das provisões matemáticas do plano (R\$ 281.876,85), a Fundambras e a patrocinadora decidiram pelo não equacionamento do Déficit técnico apurado em 31/12/2017.

- **Ferroport Logística Comercial Exportadora S/A**, o valor de R\$ 9.585,10.

Na apuração do equilíbrio técnico acumulado não há ajustes a serem efetuados uma vez que o plano não apresentou déficit a equacionar, nem tampouco reserva especial a ser destinada no encerramento do exercício de 2017, conforme previsto na Resolução CGPC nº26/2008.

- **Fundambras Sociedade de Previdência Privada**, o valor de R\$ 12.364,95.

Apresentamos abaixo a apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado considerando o Ajuste de Precificação para o Plano de Aposentadoria Suplementar, referente à patrocinadora Fundambras Sociedade de Previdência Privada:

	Valores em R\$
Resultados Realizados	(50.993,03)
• Superávit Técnico Acumulado	0,00
• Déficit Técnico Acumulado	(50.993,03)
Resultados a Realizar	0,00
Ajuste de Precificação	12.364,95
Equilíbrio Técnico Ajustado	(38.628,08)

Uma vez que o Equilíbrio Técnico Ajustado (R\$ 38.628,08) ultrapassa o limite para equacionamento do Déficit de 5,29% das provisões matemáticas do plano (R\$ 31.703,79), a Fundambras deverá apresentar um plano de equacionamento que contemple, ao menos, o valor de R\$ 6.924,30, e o Conselho Deliberativo deverá aprovar até o final do exercício de 2018.

- **Mineração Tanagra Ltda.**, o valor de R\$ 155,80.

Na apuração do equilíbrio técnico acumulado não há ajustes a serem efetuados uma vez que o plano não apresentou déficit a equacionar, nem tampouco reserva especial a ser destinada no encerramento do exercício de 2017, conforme previsto na Resolução CGPC nº26/2008.

V – VARIAÇÃO DO PASSIVO ATUARIAL

Para **Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A**, convém ressaltar que o Passivo Atuarial é de R\$ 135.781.720,47. Deste montante, 12,92% (R\$ 17.544.650,00) é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas relativa aos benefícios concedidos na forma de renda vitalícia. Os 87,08% restantes (R\$ 118.237.070,47) são provenientes dos saldos de con-

ta formados pelas contribuições dos participantes e da patrocinadora acrescidas do retorno dos investimentos.

Para **Anglo American Níquel Brasil Ltda.**, convém ressaltar que o Passivo Atuarial é de R\$ 145.078.804,65. Deste montante, 17,83% (R\$ 25.867.703,00) é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas relativa aos benefícios concedidos na forma de renda vitalícia. Os 82,17% restantes (R\$ 119.211.101,65) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e da patrocinadora acrescidas do retorno dos investimentos.

Para **Columbian Chemicals Brasil Ltda.**, convém ressaltar que o Passivo Atuarial é de R\$ 61.671.039,42. Deste montante, 8,74% (R\$ 5.389.480,00) é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas relativa aos benefícios concedidos na forma de renda vitalícia. Os 91,26% restantes (R\$ 56.281.559,42) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e da patrocinadora acrescidas do retorno dos investimentos.

Para **Ferroport Logística Comercial Exportadora S/A**, convém ressaltar que o Passivo Atuarial é de R\$ 2.880.856,80, e 100% são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e da patrocinadora acrescidas do retorno dos investimentos. Tendo em vista que não há passivo atuarial em 31/12/2017 para essa patrocinadora, não há do que se falar em variação.

Para **Fundambras Sociedade de Previdência Privada**, convém ressaltar que o Passivo Atuarial é de R\$ 3.779.449,29. Deste montante, 16,18% (R\$ 611.417,00) é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas relativa aos benefícios concedidos na forma de renda vitalícia. Os 83,82% restantes (R\$ 3.168.032,29) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e da patrocinadora acrescidas do retorno dos investimentos.

Para **Mineração Tanagra Ltda.**, convém ressaltar que o Passivo Atuarial é de R\$ 46.825,68 e 100%, são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e da patrocinadora acrescidas do retorno dos investimentos. Tendo em vista que não há passivo atuarial em 31/12/2017 para essa patrocinadora, não há do que se falar em variação.

Tendo em vista a natureza do plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de participantes e os saldos de conta informados pela Fundambras, cujas informações são de inteira responsabilidade da mesma, consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

VI – PLANO DE CUSTEIO

Custeio Patrocinadoras

Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar em 2018 a contribuição equivalente a 0,41% da folha de salários dos participantes para cobertura das despesas administrativas.

Além dessas contribuições, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 2,18% da folha de salários dos participantes.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar a contribuição anual de R\$ 58.026,38 para amortizar o Déficit Equacionado de 2016 – Benefícios Concedidos – Contrato de dívida firmado entre a Fundambras e a Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A com cláusula de revisão de ganhos e perdas atuariais pelo prazo de 14 anos e 4 meses contados a partir de 31/12/2017.

Anglo American Níquel Brasil Ltda.

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar em 2018 a contribuição equivalente a 0,61% da folha de salários dos participantes para cobertura das despesas administrativas.

Além dessas contribuições, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 2,09% da folha de salários dos participantes.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar a contribuição anual de R\$ 26.241,72 para amortizar o Déficit Equacionado de 2016 – Benefícios Concedidos – Contrato de dívida firmado entre a Fundambras e a Anglo American Níquel Brasil Ltda. com cláusula de revisão de ganhos e perdas atuariais pelo prazo de 14 anos e 4 meses contados a partir de 31/12/2017.

Columbian Chemicals Brasil Ltda.

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar em 2018 a contribuição equivalente a 0,35% da folha de salários dos participantes para cobertura das despesas administrativas.

Além dessas contribuições, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 2,32% da folha de salários dos participantes.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar a contribuição anual de R\$ 5.752,64 para amortizar o Déficit Equacionado de 2016 – Benefícios Concedidos – Contrato de dívida firmado entre a Fundambras e a Columbian Chemicals Brasil Ltda. com cláusula de revisão de ganhos e perdas atuariais pelo prazo de 14 anos e 4 meses contados a partir de 31/12/2017.



Ferroport Logística Comercial Exportadora S/A

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar em 2018 a contribuição equivalente a 0,27% da folha de salários dos participantes para cobertura das despesas administrativas.

Além dessas contribuições, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 2,04% da folha de salários dos participantes.

Fundambras Sociedade de Previdência Privada

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar em 2018 a contribuição equivalente a 0,29% da folha de salários dos participantes para cobertura das despesas administrativas.

Além dessas contribuições, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 2,50% da folha de salários dos participantes.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar a contribuição anual de R\$ 1.141,34 para amortizar o Déficit Equacionado de 2016 – Benefícios Concedidos – Contrato de dívida firmado entre a Entidade e a patrocinadora Fundambras Sociedade de Previdência Privada com cláusula de revisão de ganhos e perdas atuariais pelo prazo de 14 anos e 4 meses contados a partir de 31/12/2017.

Mineração Tanagra Ltda.

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar em 2018 a contribuição equivalente a 0,81% da folha de salários dos participantes para cobertura das despesas administrativas.

Além dessas contribuições, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 2,50% da folha de salários dos participantes.

Custeio Participantes

Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A

As contribuições de participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do Plano vigente, estimadas em 4,36% da folha de salários dos participantes.

Anglo American Níquel Brasil Ltda

As contribuições de participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do Plano vigente, estimadas em 4,18% da folha de salários dos participantes.

Columbian Chemicals Brasil Ltda

As contribuições de participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do Plano vigente, estimadas em 4,65% da folha de salários dos participantes.

Ferroport Logística Comercial Exportadora S/A

As contribuições de participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do Plano vigente, estimadas em 4,07% da folha de salários dos participantes.

Fundambras Sociedade de Previdência Privada

As contribuições de participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do Plano vigente, estimadas em 5,00% da folha de salários dos participantes.

Mineração Tanagra Ltda.

As contribuições de participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do Plano vigente, estimadas em 5,00% da folha de salários dos participantes.

Custeio Autopatrocínados

Os participantes autopatrocinados, além das suas contribuições, deverão assumir as contribuições normais de patrocinadora para formação do saldo de conta. Adicionalmente deverão contribuir com R\$ 24,00 ao mês para o custeio das despesas administrativas.

Custeio Benefícios Proporcionais Diferidos

Participantes que optaram pelo benefício proporcional diferido após 12/09/2008, data efetiva da alteração do plano, deverão assumir o custeio das despesas adminis-

trativas, conforme definido no regulamento do plano, de acordo com o custo per capita do período, com base na despesa esperada para o exercício de 2018 e no número de participantes do plano na data da avaliação atuarial. Esse valor equivale a R\$ 24,00 ao mês.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos, tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2017 com os que deverão ser praticados em 2018, pela patrocinadora **Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A**. A tabela abaixo não inclui o custeio para 2018 do Déficit Equacionado em 2016 referente ao contrato de dívida, mencionado no plano de Custeio:

Contribuições da Patrocinadora	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2018)	Plano de custeio anterior
Contribuição Normal	2,18%	1,89%
Contribuição Administrativa	0,41%	0,17%
Total	2,59%	2,06%

Contribuições de Participante	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2018)	Plano de custeio anterior
Contribuição Básica	4,36%	3,77%

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2017 com os que deverão ser praticados em 2018 pela patrocinadora **Anglo American Níquel Brasil Ltda**. A tabela abaixo não inclui o custeio para 2018 do Déficit Equacionado em 2016 referente ao contrato de dívida, mencionado no plano de Custeio:

Contribuições da Patrocinadora	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2018)	Plano de custeio anterior
Contribuição Normal	2,09%	2,03%
Contribuição Administrativa	0,61%	0,24%
Total	2,70%	2,27%

Contribuições de Participante	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2018)	Plano de custeio anterior
Contribuição Básica	4,18%	4,06%

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2017 com os que deverão ser prati-

cados em 2018 pela patrocinadora **Columbian Chemicals Brasil Ltda.** A tabela abaixo não inclui o custeio para 2018 do Déficit Equacionado em 2016 referente ao contrato de dívida, mencionado no plano de Custeio:

Contribuições da Patrocinadora	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2018)	Plano de custeio anterior
Contribuição Normal	2,32%	1,94%
Contribuição Administrativa	0,35%	0,16%
Total	2,67%	2,10%

Contribuições de Participante	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2018)	Plano de custeio anterior
Contribuição Básica	4,65%	3,88%

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2017 com os que deverão ser praticados em 2018 pela patrocinadora **Ferropport Logística Comercial Exportadora S/A.**

Contribuições da Patrocinadora	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2018)	Plano de custeio anterior
Contribuição Normal	2,04%	1,59%
Contribuição Administrativa	0,27%	0,11%
Total de Contribuições da Patrocinadora	2,31%	1,70%

Contribuições de Participante	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2018)	Plano de custeio anterior
Contribuição Básica	4,07%	3,18%

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2017 com os que deverão ser praticados em 2018 pela patrocinadora **Fundambras Sociedade de Previdência Privada.** A tabela abaixo não inclui o custeio para 2018 do Déficit Equacionado em 2016 referente ao contrato de dívida, mencionado no plano de Custeio:

Contribuições da Patrocinadora	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2018)	Plano de custeio anterior
Contribuição Normal	2,50%	2,53%
Contribuição Administrativa	0,29%	0,15%
Total	2,79%	2,68%

Contribuições de Participante	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2018)	Plano de custeio anterior
Contribuição Básica	5,00%	5,07%

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2017 com os que deverão ser praticados em 2018 pela patrocinadora **Mineração Tanagra Ltda.**

Contribuições da Patrocinadora	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2018)	Plano de custeio anterior
Contribuição Normal	2,50%	1,94%
Contribuição Administrativa	0,81%	0,35%
Total de Contribuições da Patrocinadora	3,31%	2,29%

Contribuições de Participante	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2018)	Plano de custeio anterior
Contribuição Básica	5,00%	3,87%

O Plano de Custeio entrará em vigor em 01/01/2018.

VII – CONCLUSÃO

O aumento do Déficit técnico no exercício de 2017 decorre principalmente do não equacionamento em 2017 do Déficit técnico apurado em 2016, cujo plano de equacionamento foi apresentado e aprovado pelo Conselho em 2017 e entrará em vigor em 2018.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Suplementar, informamos que o plano encontra-se em 31/12/2017 em déficit financeiro-atuarial para as patrocinadoras Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A, no valor de R\$ 1.663.782,27, para a patrocinadora Anglo American Níquel Brasil Ltda, no valor de R\$ 1.402.376,98, para a patrocinadora Columbian Chemicals Brasil Ltda., no valor de R\$ 461.340,56, e para a patrocinadora Fundambras Sociedade de Previdência Privada, no valor de R\$ 50.993,03.

Até o final do exercício de 2018 deverá ser elaborado e aprovado pelo Conselho um plano de equacionamento para a patrocinadora Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A, do valor mínimo de R\$ 324.030,95, para a patrocinadora Anglo American Níquel Brasil Ltda., do valor mínimo de R\$ 2.532.464,39, e para a patrocinadora Fundambras Sociedade de Previdência Privada, do valor mínimo de R\$ 6.924,30, conforme mencionado neste parecer e de acordo com a legislação em vigor.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando

cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, entre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da Entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundambras com o propósito de apresentar os resultados da ava-

liação atuarial em 31/12/2017. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundambras em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2018

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845



7

Gestão Contábil

7.1 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Estão apresentadas em atendimento às disposições legais, sendo compostas pelos seguintes documentos: Balanço patrimonial consolidado; Demonstração da mutação do patrimônio social consolidada; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa consolidada; Demonstração da mutação do ativo líquido dos planos

de benefícios Básico e Suplementar; Demonstração do ativo líquido dos planos de benefícios Básico e Suplementar; Demonstração das provisões técnicas dos planos de benefícios Básico e Suplementar; Notas explicativas às demonstrações contábeis; e Relatório dos auditores independentes.

7.2 BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO

(Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

É o documento que apresenta a posição do patrimônio da Entidade em 31 de dezembro, sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da Entidade (aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da Entidade (origem dos recursos).

ATIVO	2017	2016	PASSIVO	2017	2016
DISPONÍVEL	458	422	EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.720	2.362
			Gestão Previdencial (Nota 7a)	1.001	1.563
REALIZÁVEL	822.288	887.066	Gestão Administrativa (Nota 7b)	582	620
Gestão Previdencial (Nota 4)	2	152	Investimentos (Nota 7c)	137	179
Gestão Administrativa (Nota 5)	127	148			
Investimentos (Nota 6)	822.159	886.766	PATRIMÔNIO SOCIAL	821.026	885.126
Títulos Públicos	433.332	414.259	Patrimônio de Cobertura do Plano (Nota 9)	815.110	895.436
Créditos Privados e Depósitos	271.092	297.306	Provisões Matemáticas	833.674	895.436
Fundos de Investimento	85.099	143.068	Benefícios Concedidos	483.548	469.766
Investimentos Imobiliários	24.124	24.818	Benefícios a Conceder	368.424	437.506
Empréstimos e Financiamentos	8.512	7.315	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(18.298)	(11.836)
			Equilíbrio Técnico (Nota 10)	(18.564)	(25.055)
			Resultados Realizados	(18.564)	(25.055)
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(18.564)	(25.055)
			Fundos (Nota 10)	5.916	14.745
			Fundos Previdenciais	4.457	11.816
			Fundos Administrativos	560	2.204
			Fundos dos Investimentos	899	725
TOTAL DO ATIVO	822.746	887.488	TOTAL DO PASSIVO	822.746	887.488

7.3 DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDADA (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

A finalidade deste documento é demonstrar as modificações ocorridas durante o exercício em todas as contas que compõem o patrimônio líquido. Faz clara indicação do fluxo de uma conta para outra e indica a origem e o valor de cada acréscimo ou diminuição no patrimônio líquido durante o exercício.

Descrição	2017	2016	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	885.126	806.058	10%
1. Adições	126.382	162.005	-22%
(+) Contribuições Previdenciais	36.470	41.554	-12%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	86.561	115.025	-25%
(+) Receitas Administrativas	3.010	5.019	-40%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	167	283	-41%
(+) Constituição de Fundos de Investimento	174	124	40%
2. Destinações	(190.482)	(82.937)	130%
(-) Benefícios	(186.167)	(78.213)	138%
(-) Despesas Administrativas	(4.315)	(4.724)	-9%
3. Acréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(64.100)	79.068	-181%
(+/-) Provisões Matemáticas	(61.762)	74.965	-182%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	6.491	(1.302)	-599%
(+/-) Fundos Previdenciais	(7.359)	4.703	-256%
(+/-) Fundos Administrativos	(1.644)	578	-384%
(+/-) Fundos dos Investimentos	174	124	40%
A) Patrimônio Social - final do exercício	821.026	885.126	-7%

7.4 DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADA (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

É o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas da Entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

Descrição	2017	2016	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	2.205	1.627	36%
1. Custeio de Gestão Administrativa	2.670	5.302	-50%
1.1. Receitas	2.670	5.302	-50%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.318	3.495	-62%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.186	1.524	-22%
Resultado Positivo dos Investimentos	166	283	-41%
2. Despesas Administrativas	(4.315)	(4.724)	-9%
2.1. Administração Previdencial	(3.129)	(3.200)	-2%
Pessoal e Encargos	(1.818)	(1.852)	-2%
Treinamentos / congressos e seminários	(56)	(40)	40%
Viagens e estadias	(26)	(18)	44%
Serviços de terceiros	(875)	(864)	1%
Despesas gerais	(182)	(256)	-29%
Tributos	(172)	(170)	1%
2.2. Administração dos Investimentos	(1.186)	(1.524)	-22%
Pessoal e Encargos	(779)	(794)	-2%
Serviços de terceiros	(339)	(631)	-46%
Despesas gerais	(12)	(99)	-88%
Tributos	(56)	-	0%
4. Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	(1.644)	578	-384%
5. Reversão do Fundo Administrativo (4)	(1.644)	578	-384%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	560	2.205	-75%

7.5 DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO BÁSICO		(Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)	
É o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve ser elaborado e apresentado por Plano de Benefícios, e sua data-base deve acompanhar a data em que está posicionado o Balanço Patrimonial.			
Descrição	2017	2016	Variação (%)
1. Ativos	474.175	492.436	-4%
Disponível	11	67	-84%
Recebível	236	1.151	-79%
Investimentos	473.928	491.218	-4%
Títulos Públicos	285.603	274.683	4%
Créditos Privados e Depósitos	135.965	152.601	-11%
Fundos de Investimento	39.862	51.077	-22%
Investimentos Imobiliários	12.498	12.857	-3%
2. Obrigações	689	877	-21%
Operacional	689	877	-21%
3. Fundos não Previdenciais	235	1.135	-79%
Fundos Administrativos	235	1.135	-79%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	473.251	490.424	-4%
Provisões Matemáticas	485.403	505.717	-4%
Déficit Técnico	(14.986)	(21.316)	-30%
Fundos Previdenciais	2.834	6.023	-53%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(10.209)	(17.982)	-43%
Equilíbrio Técnico	(14.986)	(21.316)	-30%
(+/-) Ajuste de Precificação	4.777	3.334	43%
Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(10.209)	(17.982)	-43%

7.6 DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO SUPLEMENTAR		(Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)	
É o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve ser elaborado e apresentado por Plano de Benefícios, e sua data-base deve acompanhar a data em que está posicionado o Balanço Patrimonial.			
Descrição	2017	2016	Variação (%)
1. Ativos	347.989	394.402	-12%
Disponível	349	319	9%
Recebível	324	1.205	-73%
Investimentos	347.316	392.878	-12%
Títulos Públicos	147.729	139.576	6%
Créditos Privados e Depósitos	135.127	144.705	-7%
Fundos de Investimento	44.322	89.320	-50%
Investimentos Imobiliários	11.626	11.961	-3%
Empréstimos e Financiamentos	8.512	7.315	16%
2. Obrigações	449	834	-46%
Operacional	449	834	-46%
3. Fundos não Previdenciais	1.224	1.794	-32%
Fundos Administrativos	325	1.069	-70%
Fundos dos Investimentos	899	725	24%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	346.316	391.774	-12%
Provisões Matemáticas	348.272	389.720	-11%
Déficit Técnico	(3.578)	(3.739)	-4%
Fundos Previdenciais	1.622	5.793	-72%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(2.431)	(2.851)	-15%
Equilíbrio Técnico	(3.578)	(3.739)	-4%
(+/-) Ajuste de Precificação	1.147	888	29%
Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(2.431)	(2.851)	-15%

7.7 DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO BÁSICO		(Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)	
É o documento contábil elaborado para evidenciar em determinado período (normalmente a data do Balanço Patrimonial), de forma consolidada e também por Plano de Benefícios, a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o ativo líquido da Entidade.			
Descrição	2017	2016	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	490.424	459.858	7%
1. Adições	61.851	80.982	-24%
(+) Contribuições	14.831	16.961	-13%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	47.020	64.021	-27%
2. Destinações	(79.024)	(50.416)	57%
(-) Benefícios	(77.997)	(48.467)	61%
(-) Custeio Administrativo	(1.027)	(1.949)	-47%
3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(17.173)	30.566	-156%
(+/-) Provisões Matemáticas	(20.314)	28.950	-170%
(+/-) Fundos Previdenciais	(3.189)	2.025	-257%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	6.330	(409)	-1648%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	473.251	490.424	-4%
C) Fundos não previdenciais	235	1.135	-79%
(+/-) Fundos Administrativos	235	1.135	-79%

7.8 DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO SUPLEMENTAR		(Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)	
É o documento contábil elaborado para evidenciar em determinado período (normalmente a data do Balanço Patrimonial), de forma consolidada e também por Plano de Benefícios, a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o ativo líquido da Entidade.			
Descrição	2017	2016	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	391.774	343.973	14%
1. Adições	63.509	79.094	-19%
(+) Contribuições	23.968	28.089	-15%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	39.541	51.005	-22%
2. Destinações	(108.967)	(31.293)	249%
(-) Benefícios	(108.170)	(29.747)	264%
(-) Custeio Administrativo	(797)	(1.546)	-48%
3. Acréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(45.458)	47.801	-195%
(+/-) Provisões Matemáticas	(41.448)	46.015	-190%
(+/-) Fundos Previdenciais	(4.170)	2.679	-256%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	161	(893)	-118%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	346.316	391.774	-12%
C) Fundos não previdenciais	1.224	1.794	-32%
(+/-) Fundos Administrativos	325	1.069	-70%
(+/-) Fundos dos Investimentos	899	725	24%

7.9 DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO BÁSICO		(Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)	
Documento que mostra os valores das obrigações presentes e futuras do Plano de Benefícios.			
Descrição	2017	2016	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	473.939	491.301	-4%
1. Provisões Matemáticas	485.402	505.717	-4%
1.1. Benefícios Concedidos	355.507	350.465	1%
Contribuição Definida	131.994	121.613	9%
Benefício Definido	223.513	228.852	-2%
1.2. Benefícios a Conceder	147.227	167.088	-12%
Contribuição Definida	142.592	156.836	-9%
Saldo de Contas - parcela patrocinadores	137.113	152.006	-10%
Saldo de Contas - parcela participantes	5.479	4.830	13%
Benefício Definido	4.635	10.252	-55%
1.3. (-) Provisões matemáticas a construir	(17.332)	(11.836)	46%
(-) Serviço passado	(1.932)	(3.149)	-39%
(-) Patrocinadores	(1.932)	(3.149)	-39%
(-) Déficit Equacionado	(1.642)	(2.518)	-35%
(-) Patrocinadores	(1.642)	(2.518)	-35%
(-) Por ajustes das contribuições extraordinárias	(13.758)	(6.169)	123%
(-) Patrocinadores	(13.758)	(6.169)	123%
2. Equilíbrio Técnico	(14.986)	(21.316)	-30%
2.1. Resultados Realizados	(14.986)	(21.316)	-30%
(-) Déficit técnico acumulado	(14.986)	(21.316)	-30%
3. Fundos	2.834	6.023	-53%
3.1. Fundos Previdenciais	2.834	6.023	-53%
4. Exigível Operacional	689	877	-21%
4.1. Gestão Previdencial	615	795	-23%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	74	82	-10%

7.10 DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO SUPLEMENTAR		(Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)	
Documento que mostra os valores das obrigações presentes e futuras do Plano de Benefícios.			
Descrição	2017	2016	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	347.665	393.332	-12%
1. Provisões Matemáticas	348.272	389.719	-11%
1.1. Benefícios Concedidos	128.041	119.301	7%
Contribuição Definida	78.628	70.245	12%
Benefício Definido	49.413	49.056	1%
1.2. Benefícios a Conceder	221.197	270.418	-18%
Contribuição Definida	221.197	270.418	-18%
Saldo de Contas - parcela patrocinadores	64.326	81.195	-21%
Saldo de Contas - parcela participantes	156.871	189.223	-17%
1.3. (-) Provisões matemáticas a construir			
(-) Déficit Equacionado	(966)	-	0%
(-) Patrocinadores	(966)	-	0%
2. Equilíbrio Técnico	(3.578)	(3.739)	-4%
2.1. Resultados Realizados	(3.578)	(3.739)	-4%
(-) Déficit técnico acumulado	(3.578)	(3.739)	-4%
3. Fundos	2.522	6.518	-61%
3.1. Fundos Previdenciais	1.623	5.793	-72%
3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial	899	725	24%
4. Exigível Operacional	449	834	-46%
4.1. Gestão Previdencial	386	768	-50%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	63	66	-5%

7.11 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2017 - Em R\$ mil

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundambras Sociedade de Previdência Privada (“Entidade”) é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, constituída como sociedade civil em 10 de setembro de 1980, e autorizada a funcionar pelo Ministério da Previdência e Assistência Social – MPAS, cujo objetivo principal é a suplementação de benefícios concedidos pela previdência social aos participantes ou seus beneficiários por aposentadoria, incapacidade permanente ou morte antes da aposentadoria.

A Entidade tem como patrocinadores as seguintes empresas: Anglo American Níquel Brasil Ltda.; Columbian Chemicals Brasil Ltda.; Copebrás Industrial Ltda. (nova denominação social da Anglo American Fosfatos Brasil Ltda.); Fundambras Sociedade de Previdência Privada; Mineração Tanagra Ltda.; Morro do Níquel Ltda.; Anglo Ferrous Brazil S/A; Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A; Anglo Ferrous Mineração do Serro Ltda. (extinta por incorporação pela patrocinadora Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A); Niobrás Mineração Ltda. (nova denominação social da Anglo American Nióbio Brasil Ltda.); Ferroport Logística Comercial Exportadora S/A e CMOB Brasil Serviços Administrativos e Participações Ltda.; sendo que seus participantes são todos os empregados dos patrocinadores. Em 31 de dezembro de 2017, há 4.208 participantes ativos e autopatrocinados (2016 – 6.248) e 612 participantes assistidos (2016 – 583), e 475 em benefício proporcional diferido (2016 – 440).

Em 18/08/2017, a Fundambras solicitou aprovação à PREVIC da retirada vazia da Morro do Níquel Ltda. do quadro de Patrocinadoras desta Entidade, em função de a mesma não possuir participantes e patrimônio líquido. Em 31/10/2017, através da Portaria nº 1033, publicada em DOU de 14/11/2017, a PREVIC autorizou a retirada de patrocínio vazia em questão.

Em abril de 2015, a Fundambras solicitou à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC a retirada de patrocínio das patrocinadoras Zamin Amapá Mineração Ltda. e Zamin Amapá Logística Ltda., por motivo de inadimplência do pagamento das contribuições. Em 26 de agosto de 2015, a Entidade entrou com pedido de execução judicial para receber as contribuições inadimplentes. A Entidade formalizou o pedido de retirada de patrocínio por meio de correspondência endereçada à Superintendência Nacional de Previdência em 06 de abril de 2015, sendo protocolado em 15 de abril de 2015 e analisado conforme Despacho nº 138/CGTR/DITEC/PREVIC, informado à Entidade através do Ofício 1018, de 24 de abril 2015.



Em 30 de junho de 2016, através do Ofício 1933/CGTR/DITEC/PREVIC e 04 de julho de 2016, através do Ofício 1952/CGTR/DITEC/PREVIC, a PREVIC autorizou a retirada das patrocinadoras Zamin Amapá Mineração S/A e Zamin Amapá Logística, respectivamente dos planos de Aposentadoria Básico e Suplementar, bem como estabelece o prazo de 210 dias a contar da data da aprovação para pagamento ou a transferência dos valores individuais de reserva matemática decorrente da retirada de patrocínio, que terá como data final efetiva de pagamento em 27/01/2017.

Em 2017, a Fundambras efetuou o pagamento dos participantes localizados e que efetuaram a solicitação para recebimento das reservas remanescentes do processo de retirada das patrocinadoras do grupo Zamin, bem como efetuou depósito judicial referente aos valores devidos dos participantes não localizados. Em 31 de dezembro de 2017, havia 14 processos de depósito judicial aguardando decisão do Judiciário, que totalizam R\$ 39 mil.

Em 17 e 18 de outubro de 2016, foram aprovados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, através dos ofícios nº 3198/CGAF/DITEC/PREVIC e 3202/CGAF/DITEC/PREVIC, os convênios de Adesão da CMOB Brasil Serviços Administrativos e Participações Ltda. aos Planos de Aposentadoria Suplementar e Básico, com efeito a partir de 26/09/2016.

Em 14 de outubro de 2016, a Fundambras submeteu à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC os processos de Transferência de Gestão Fundambras/Multiprev dos Planos de Aposentado-

ria Básico e Suplementar referentes às patrocinadoras Copebrás Industrial Ltda. (nova denominação social da Anglo American Fosfatos Brasil Ltda.), Niobrás Mineração Ltda. (nova denominação social da Anglo American Nióbio Brasil Ltda.) e CMOC Brasil Serviços Administrativos e Participações Ltda.

Em 20/07/2017, através da portaria nº 726, publicada no DOU de 26/07/2017, e em 25/08/2017, através da portaria nº 816, publicada no DOU de 29/08/2017, a PREVIC aprovou a cisão dos Planos de Aposentadoria Básico e Suplementar, respectivamente referentes às patrocinadoras CMOC, Niobrás e Copebrás, a serem transferidos para a Multiprev.

Em 15/09/2017, a Fundambras efetuou a transferência do patrimônio relativo à parcela cindida atribuível às Patrocinadoras Copebrás Industrial Ltda., Niobrás Mineração Ltda. e CMOC Brasil Serviços Administrativos e Participações Ltda., apurado em 31/08/2017 conforme previsto nos Termos de Rescisão do Convênio de Adesão com Cisão e Transferência de Gerenciamento do Plano de Aposentadoria Básico e do Plano de Aposentadoria Suplementar aprovados pela PREVIC. Em 02/10/2017, a Fundambras efetuou transferência à Multiprev referente à rentabilidade proporcional do patrimônio transferido em 15/09/2017.

Os planos de aposentadoria são constituídos de acordo com as características do plano de contribuição definida, cujos benefícios são calculados com base em um fundo formado pelas contribuições dos patrocinadores e, opcionalmente, dos participantes, acrescidas dos respectivos rendimentos líquidos, cujas formas de custeio (financiamento) estão segregadas em dois planos:

- (a) Plano Básico (CNPB No.1980.00017-74): é custeado integralmente pelos patrocinadores, sendo as contribuições definidas mediante um percentual calculado atuarialmente e aplicável sobre o total da folha de salários de participação, e as contribuições individuais são calculadas, conforme regulamento, de acordo com as características de cada participante, sendo que as demais formas de custeio são:
- **Tempo de serviço anterior:** os compromissos dos patrocinadores referentes ao tempo de serviço anterior dos participantes (serviço passado) foram parcelados em 240 meses, a partir de 1º de dezembro de 1998.
 - **Benefício mínimo:** as contribuições para benefício mínimo do participante ativo são pagas mensalmente pelos patrocinadores, conforme percentual estabelecido anualmente na Nota Técnica do atuário independente.
 - **Despesas administrativas:** os valores correspondentes às despesas administrativas são pagos em bases mensais, exclusivamente pelos patrocina-

dores, conforme percentual estabelecido anualmente na Nota Técnica do atuário independente.

- (b) Plano Suplementar (CNPB No.19.880.001-65): os participantes poderão, à sua opção, efetuar contribuições próprias de 3%, 4% ou 5% do salário de participação. Os patrocinadores efetuam contribuições mensais para o fundo do plano, em nome de cada participante, correspondentes a valor igual a 50% da contribuição básica feita pelos participantes. Quanto às despesas administrativas, os valores correspondentes são pagos em bases mensais, exclusivamente pelos patrocinadores, conforme percentual estabelecido anualmente na Nota Técnica do atuário independente.

No que tange aos benefícios, os planos estabelecem a concessão dos seguintes benefícios: (i) benefício de aposentadoria; (ii) benefício por incapacidade; (iii) benefício por morte; (iv) benefício proporcional diferido; (v) benefício por desligamento; e (vi) benefício mínimo.

As demonstrações contábeis foram aprovadas e direcionadas para publicação pela diretoria em 15 de março de 2018.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Fundambras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

As demonstrações contábeis são apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, especificamente a Resolução CNPC – Conselho Nacional de Previdência Complementar nº 8, de 31 de outubro de 2011 (alterada pela Resolução CNPC nº 12 de 19 de agosto de 2013), a Instrução Normativa nº 34/2009 do MPS – Ministério da Previdência Social/SPC – Secretaria de Previdência Complementar (atual PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar) e alterações posteriores e a Resolução nº 1.272/10 do CFC – Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a ITG 2001.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos observadas nas gestões previdencial, administrativa, assistencial – quando aplicável – e o fluxo dos investimentos proporcionem informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial, quando for o caso, e Administrativa) e Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Conforme Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, alterada pela Resolução CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013, as entidades fechadas de previdência complementar apresentam os seguintes demonstrativos contábeis:

- Balanço patrimonial consolidado;
- Demonstração da mutação do patrimônio social consolidado (DMPS);
- Demonstração do plano de gestão administrativa consolidado (DPGA);
- Demonstração do ativo líquido por plano de benefícios (DAL);
- Demonstração da mutação do ativo líquido por plano de benefícios (DMAL);
- Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis pela Entidade estão resumidas a seguir:

3.1 Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas segundo o regime de competência.

As contribuições dos autopatrocinados são registradas com base no regime de caixa.

3.2 Gestão previdencial e administrativa – realizável

Refere-se, principalmente, a valores a receber dos patrocinadores e dos participantes relativos às contribuições mensais. Os valores das gestões previdencial e administrativa são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

3.3 Investimentos

Nos termos da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, os Investimentos estão classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da Administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

Títulos para negociação – são os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acres-

cido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, reconhecidos no resultado do exercício.

Títulos mantidos até o vencimento - Títulos e valores mobiliários para os quais há intenção e capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

Nos investimentos, no ativo realizável, estão incluídas todas as aplicações de recursos da Entidade. As aplicações estão classificadas por modalidade, conforme descrito a seguir:

- As aplicações em títulos de renda fixa são registradas ao valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- Os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação estão ajustados a valor de mercado, tomados como base os seguintes parâmetros.
- Títulos públicos: estão ajustados a valor de mercado, tomadas como base as taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA.
- Créditos Privados e Depósitos: são compostos por CDBs pós-fixados em Certificados de Depósito Interbancário - CDIs e CDBs pós-fixados indexados ao IGP-M-FGV e IPCA-IBGE, nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA e pela CETIP S/A.
- Ações: estão representadas por ações de companhias abertas e são registradas pelo valor de mercado, com base na cotação de fechamento na data do balanço ou data mais próxima na BM&F BOVESPA que registrou o maior volume de negócios de cada ação, conforme determina a Resolução MPS/CGPC nº 25, de 30 de junho de 2008. A variação decorrente da valorização e desvalorização é registrada em conta de resultado. As despesas de corretagem e taxas de operações de compras de ações são consideradas parte integrante de seu custo de aquisição.
- Fundos de investimentos: são registrados ao valor de custo, acrescidos dos rendimentos e ajustados ao valor de mercado, nos quais a Entidade aplica seus recursos.
- Investimentos imobiliários: são investimentos em imóveis que são registrados ao valor de custo acrescido de reavaliações efetuadas periodicamente, conforme previsto pela legislação pertinente. As edificações dos imóveis são depreciadas pelo método linear a uma taxa de 5% ao ano (2015 – 6,67%), conforme determinado no laudo da última reavaliação realizada em 07 de dezembro de 2016, e são contabilizadas em despesas de investimentos imobiliários. Esses imó-



veis geram rendimentos através de aluguéis contabilizados em receitas de investimentos imobiliários.

- Empréstimos: referem-se a empréstimos concedidos a participantes, registrados ao valor dos empréstimos acrescido de juros de 0,5% ao mês mais variação, se positiva, do Índice Nacional de Preço ao Consumidor - IPCA e taxa de Administração de 1% sobre o principal. Em 27 de abril de 2016, o Conselho Deliberativo da Fundambras aprovou a suspensão da concessão de empréstimos a participantes a partir de 01/05/2016, com o objetivo de revisão do modelo de Empréstimo vigente na ocasião, considerando o cenário econômico e de investimentos, das taxas de juros, dos encargos praticados e do retorno dos investimentos da Entidade.

Em janeiro/2017, após aprovação do Conselho Deliberativo, as concessões de empréstimos foram liberadas aos participantes, com abertura de uma nova carteira de empréstimos com juros de 0,6434% ao mês mais variação se positiva do Índice Nacional de Preço ao Consumidor - IPCA e taxa de Administração de 1% sobre o valor principal. A suspensão de novas concessões se manteve para as patrocinadoras Copebrás Industrial Ltda., Niobrás Mineração Ltda. e CMOC Brasil Serviços Administrativos e Participações Ltda., que permaneceram suspensas em função do processo de transferência de gerenciamento dos planos de Aposentadoria, aguardando aprovação pela PREVIC.

3.4 Exigível Operacional e Contingencial

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros e obrigações tributárias.

3.5 Exigível Contingencial

Os possíveis passivos contingenciais são reavaliados periodicamente e, quando aplicável, são constituídos tendo como base a avaliação da administração e de seus consultores jurídicos.

3.6 Patrimônio Social – provisões matemáticas

É determinado por atuário independente através de avaliação atuarial efetuada anualmente na data do balanço. O regime financeiro utilizado para a determinação do custo e da contribuição do plano de aposentadoria é o de capitalização, seguindo o método de crédito unitário para o custeio de todos os benefícios do plano, exceto para os de benefícios mínimo, morte e invalidez, que foram avaliados pelo método agregado.

4. REALIZÁVEL – GESTÃO PREVIDENCIAL

Em 31 de dezembro de 2017, o montante de R\$ 2 (2016 – R\$ 152) refere-se a contribuições a receber dos patrocinadores.

5. REALIZÁVEL – GESTÃO ADMINISTRATIVA

Em 31 de dezembro de 2017, o montante de R\$ 127 (2016 – R\$ 148) refere-se à contribuição a repasse de custeio administrativo.

6. INVESTIMENTOS

Os investimentos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, cuja custodiante é o Itaú, respectivamente estão assim classificados:

- (a) Composição da carteira por natureza e faixa de vencimento:

	Classificação	Sem Vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	2017		2016
					Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil
TÍTULOS PÚBLICOS							
Nota do Tesouro Nacional - NTNs	Negociação	-	-	210.432	210.432	210.433	196.530
Nota do Tesouro Nacional - NTNs	Mantidos até o Vencimento	-	-	222.900	222.900	251.774	217.730
		-	-	433.332	433.332	462.207	414.259
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS							
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs	Negociação	-	181.828	-	181.828	181.828	244.105
Letra Financeira - CDI	Negociação	-	-	45.477	45.477	45.477	13.047
Letra Financeira - IPCA	Negociação	-	-	40.055	40.055	40.055	36.388
Letra Financeira - IPCA	Mantidos até o Vencimento	-	-	3.732	3.732	3.995	3.765
		-	181.828	89.264	271.092	271.355	297.306
FUNDOS DE INVESTIMENTOS							
Itaú Soberano Institucional Referenciado DI	Negociação	50.360	-	-	50.360	50.360	75.718
Itaú High Grade Plus RF Crédito Privado	Negociação	-	-	-	-	-	37.037
Garde Dumas Multimercado	Negociação	17.123	-	-	17.123	17.123	14.944
Safra Galileo Multimercado	Negociação	17.616	-	-	17.616	17.616	15.369
		85.099	-	-	85.099	85.099	143.068
		85.099	181.828	522.595	789.523	818.661	854.633

(b) Composição dos investimentos imobiliários:

	2017	2016
Terrenos	11.270	11.270
Edificações	17.560	17.560
Depreciação acumulada	(4.706)	(4.030)
Aluguéis a receber	-	18
Total	24.124	24.818

Em 2016, a Entidade contratou empresa especializada para efetuar a reavaliação dos investimentos imobiliários, que emitiu laudo técnico em 07 de dezembro de 2016 para o imóvel situado na cidade de São Paulo, na Praça da República, 497. O resultado foi negativo de reavaliação do imóvel, no montante de R\$ 4.792 (2015 - R\$ 949) e foi registrado como despesa dos investimentos imobiliários.

(c) Em 31 de dezembro de 2017, o montante de R\$ 8.512 (2016 - R\$ 7.315) refere-se aos empréstimos concedidos a participantes.

7. EXIGÍVEL OPERACIONAL

(a) Gestão previdencial

	2017	2016
Benefícios a pagar	4	4
IRRF a recolher	828	1.465
Seguros a pagar	94	94
Outros (Patrocinadora)	75	-
Total	1.001	1.563

(b) Gestão administrativa

	2017	2016
Provisões trabalhistas e encargos sociais	482	479
Programa de Integração Social (PIS)	-	3
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	-	16
Retenções a Recolher	92	95
Outros valores a pagar (fornecedores)	8	27
Total	582	620

(c) Investimentos

	2017	2016
Impostos sobre Operações Financeiras (IOF)	10	-
Cobertura de despesas administrativas	127	179
Total	137	179

8. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Em 31 de dezembro de 2017, a Entidade possui processos judiciais de natureza previdencial que apresenta riscos de perdas possíveis estimados em R\$ 37 (R\$ 77 – 2016), para os quais não foram constituídas provisões.

9. PATRIMÔNIO SOCIAL – PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas são constituídas de acordo com os cálculos efetuados por atuário independente, em conformidade com a legislação vigente:

	2017	2016
Benefícios Concedidos	483.548	469.766
Contribuição definida	210.622	191.859
Benefício definido	272.926	277.907
Benefícios a Conceder	368.424	437.506
Contribuição definida	363.789	427.254
Benefício definido	4.635	10.252
(-) Provisões matemáticas a constituir	(18.298)	(11.836)
(-) Serviço passado	(1.931)	(3.149)
(-) Déficit 2015 e anterior	(7.805)	(2.518)
(-) Déficit 2016	(8.562)	(6.169)
Total	833.674	895.436

Benefícios concedidos referem-se ao valor, atuarialmente calculado, dos compromissos líquidos correspondentes a benefícios a pagar aos participantes já em gozo do benefício.



Benefícios a conceder referem-se à totalidade dos saldos efetivamente acumulados nas contas previdenciárias de participantes que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.

Os valores referentes a Benefícios a conceder, subconta benefício definido, apresentados no Plano Básico da Entidade, correspondem ao valor presente do benefício mínimo, do benefício por desligamento e do saldo de conta projetada de incapacidade e pensão por morte, constituídos na modalidade de benefício definido, que serão concedidos aos participantes ativos, vinculados e autopatrocinados, quando atingirem as condições de elegibilidade aos mesmos.

Provisões matemáticas a constituir referem-se ao valor atual das contribuições extraordinárias futuras já vigentes referentes ao serviço passado e déficit equacionado e, em 31 de dezembro de 2017, está assim demonstrado:

Patrocinadoras	Serviço Passado (i)		Déficits Equacionados Anteriores (i)		Déficit Equacionado no Exercício (ii)		Déficit Equacionado no Exercício (iii)	
	R\$	Prazo Remanescente (anos)	R\$	Prazo Remanescente (anos)	R\$	Prazo Remanescente (anos)	R\$	Prazo Remanescente (anos)
Anglo American Níquel	649	0,92	789	0,92	1.306	13,08	4.051	13,5
Anglo American Minério de Ferro	1.012	0,92	853	0,92	4.803	13,08	3.357	13,5
Columbian Chemicals	271	0,92					147	13,5
Fundambras Sociedade Previdência Privada					54	13,08	40	13,5
Total	1.932		1.642		6.163		7.595	

(i) O período adotado para amortização do serviço passado e do déficit equacionado para as patrocinadoras Anglo American Níquel Brasil, Anglo American Minério de Ferro e Columbian Chemicals Brasil foi de 20 anos contados a partir da data de conversão do plano, 1º de dezembro de 1998.

(ii) Em 31 de dezembro de 2016, o equacionamento do déficit referente ao exercício de 2015 foi adotado para as patrocinadoras Anglo American Níquel Brasil, Anglo American Minério de Ferro e Fundambras, pelo período de 15 anos de amortização contados a partir da data de aprovação do Conselho Deliberativo, em 5 de dezembro de 2016. Nota 11.

(iii) Em 31 de dezembro de 2017, o equacionamento do déficit referente ao exercício de 2016 foi adotado para as patrocinadoras Anglo American Níquel Brasil, Anglo American Minério de Ferro, Columbian Chemicals e Fundambras, pelo período de 13 anos e 6 meses de amortização contados a partir de 31/12/2017.

As principais premissas utilizadas nos cálculos atuariais, constantes no laudo do atuário para os planos Básico e Suplementar, são como segue:

Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados	Avaliação Atuarial 2017	Avaliação Atuarial 2016
Taxa real anual de juros	6,00% a.a.	6,00% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	2,00% a.a.	Experiência Fundambras
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0% a. a.	0% a. a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários e benefícios)	0,98	0,98
Hipótese sobre rotatividade	Experiência WTW modificada (+0,06)	Experiência Fundambras
Tábua de mortalidade geral	AT-2000-Basic (desagravada 10%)	AT-2000-Basic (desagravada 10%)
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000-Basic	AT-2000-Basic
Tábua de entrada em invalidez	Light fraca, suavizada 20%	Mercer Disability
Composição Familiar de Ativos	Percentual casados 85%	Percentual casados 85%
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Opção pelos Institutos	Experiência Fundambras
	Entrada em Aposentadoria	Entrada em Aposentadoria

O método atuarial adotado para avaliação dos benefícios de aposentadoria, benefício por desligamento, portabilidade e resgate foi "Capitalização Individual".

Para a avaliação do benefício proporcional diferido foi adotado o método "Repartição de Capitais de Cobertura". Para os demais benefícios do Plano Básico foi utilizado o método "Crédito Unitário".

Para avaliação dos benefícios dos participantes ativos do Plano de Suplementar foi utilizado método atuarial "Capitalização Individual". Para os participantes assistidos e beneficiários foi adotado o método "Agregado".

10. EQUILÍBRIO TÉCNICO – FUNDOS

	2016	(Constituição) reversão no exercício	2017
Déficit técnico acumulado	(25.055)	6.491	(18.564)
Fundos	14.745	(8.829)	5.916
Fundos previdenciais	11.816	(7.359)	4.457
Fundos administrativos	2.204	(1.644)	560
Fundos dos investimentos	725	174	899
Total	(10.310)	(2.338)	(12.648)

A rentabilidade apurada no exercício de 2017, como em 2016, apresentou-se superior à expectativa da meta atuarial, entretanto o ganho observado no patrimônio não foi suficiente para cobrir o aumento observado nas provisões matemáticas, mencionado anteriormente. Em decorrência do exposto, o plano encerrou o exercício de 2017 e 2016 em situação deficitária em patamar superior ao do exercício anterior.

A Entidade finalizou o exercício de 2015 com déficit técnico acumulado, porém o mesmo apresentou-se menor que o encerramento do exercício de 2014. Apesar de a rentabilidade ter sido inferior à meta atuarial, a diminuição do déficit ocorreu em virtude da alteração da taxa de juros utilizada para meta atuarial, que passou de IPCA + 5,75% para IPCA + 6% a.a.

Fundos previdenciais – Fundo de Reversão foi constituído com as contribuições das patrocinadoras, às quais os participantes não tiveram direito por terem se desligado das patrocinadoras antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. O Fundo de Reversão foi utilizado para a compensação de contribuições futuras de patrocinadoras ou outra destinação, observada a legislação vigente, devidamente aprovada pelo Conselho Deliberativo, no montante de R\$ 2.987 em 2017 (2016 – R\$ 3.461).

Os Fundos administrativos são constituídos pelo excedente entre as contribuições que os patrocinadores efetuam para a cobertura das despesas administrativas, acrescido da rentabilidade apurada no investimento.

11. AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO E APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO

Conforme definido pela Resolução CGPC nº 26/2008 e alterações posteriores, o valor do ajuste de precificação, apurado no máximo em periodicidade anual, corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses mesmos títulos.

Os títulos públicos federais adquiridos pela Entidade têm por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder e concedidos com valor ou nível previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquiriram características de benefício definido na fase concessão.

• Plano de Aposentadoria Básico

Na avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2015, foi apurado déficit no Plano Básico no valor de R\$ 20.907. O mesmo encontra-se fora de limite estabelecido pelo Artigo 28 da Resolução CGPC nº 26/2008 e alterações

posteriores, calculado pela seguinte fórmula: $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$, no valor de R\$ 11.965. A duração do passivo considerada no cálculo do limite descrito acima foi de 9,37 anos, e foi apurada na avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2015.

Anteriormente ao equacionamento, em atendimento às referidas resoluções citadas acima, foi deduzido o montante de R\$ 4.323 correspondente ao Ajuste de Precificação. Portanto, o valor a ser equacionado é de R\$ 4.619 em 31 de dezembro de 2015.

Em 05 de dezembro de 2016, foi apresentado ao Conselho Deliberativo da Fundambras o estudo de equacionamento de déficit atuarial de 2015 do Plano Básico e do Plano Suplementar elaborado pela Mercer Human Resource Consulting, e foi aprovada por todos os membros presentes a implementação do equacionamento pelo valor mínimo previsto na legislação em até 60 dias datados da referida aprovação.

O déficit de 2015 do Plano Básico a ser amortizado a partir de 2017 é de R\$ 6.169. O valor a ser constituído referente a esse déficit para a patrocinadora Anglo American Níquel Brasil é de R\$ 1.281, para a patrocinadora Anglo American Minério de Ferro Brasil o valor é de R\$ 4.833 e para a patrocinadora Fundambras Sociedade de Previdência Privada o valor é de R\$ 55. O prazo de amortização do déficit a ser equacionado é de uma vez e meia a duração do passivo (14,06 anos), conforme legislação aplicável vigente.

Na avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2016, foi apurado déficit no Plano Básico no valor R\$ 21.316. O mesmo encontra-se fora do limite estabelecido pelo Artigo 28 da Resolução CGPC nº 26/2008 e alterações posteriores, calculado pela seguinte fórmula: $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$, no valor de R\$ 11.386. A duração do passivo considerada no cálculo do limite descrito acima foi de 9,01 anos, e foi apurada na avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2016.

Anteriormente ao equacionamento, em atendimento às referidas resoluções citadas acima, foi deduzido o montante de R\$ 3.334 correspondente ao Ajuste de Precificação. Portanto, o valor a ser equacionado é de R\$ 6.595 em 31 de dezembro de 2016.

Em 11 de dezembro de 2017, foi apresentado ao Conselho Deliberativo da Fundambras o estudo de equacionamento de déficit atuarial de 2016 do Plano Básico e do Plano Suplementar elaborado pela Willis Towers Watson, e foi aprovada por todos os membros presentes a implementação do equacionamento pelo valor mínimo previsto na legislação em até 60 dias datados da referida aprovação.

O déficit de 2016 do Plano Básico a ser amortizado a partir de 2018 é de R\$ 6.970. O valor a ser constituído referente a esse déficit para a patrocinadora Columbian Chemical Brasil é de R\$ 134, para a patrocinadora Anglo American Níquel Brasil é de R\$ 3.718, para a



patrocinadora Fundambras Sociedade de Previdência Privada é de R\$ 37 e para a patrocinadora Anglo American Minério de Ferro Brasil é de R\$ 3.081. O prazo de amortização do déficit a ser equacionado é de uma vez e meia a duração do passivo (13 anos e 6 meses), conforme legislação aplicável vigente.

Na avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2017, foi apurado déficit no Plano Básico no valor R\$ 14.985. O mesmo encontra-se fora do limite estabelecido pelo Artigo 28 da Resolução CGPC nº 26/2008 e alterações posteriores, calculado pela seguinte fórmula: $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$, no valor de R\$ 4.777. A duração do passivo considerada no cálculo do limite descrito acima foi de 8,54 anos, e foi apurada na avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2017.

O plano de equacionamento de déficit do Plano Básico será elaborado durante o exercício de 2018, devendo ser aprovado pelo Conselho Deliberativo até o final do exercício de 2018 e disponibilizado aos participantes, patrocinadoras e órgão regulador.

• Plano de Aposentadoria Suplementar

Na avaliação de 31 de dezembro de 2015, o déficit apresentado pelo Plano Suplementar de R\$ 1.778, já considerando o Ajuste de Precificação de R\$ 1.068, encontra-se dentro dos limites estabelecidos pela Resolução CGPC nº 26/2008 e alterações posteriores, o limite máximo permitido em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 2.793. Portanto o Plano Suplementar possui uma suficiência de R\$ 1.015, não gerando necessidade de plano de equacionamento de déficit durante o exercício de 2016.

Na avaliação de 31 de dezembro de 2016, foi apurado déficit no Plano Suplementar no valor de R\$ 3.739. O mesmo encontra-se fora do limite estabelecido pelo Artigo 28 da Resolução CGPC nº 26/2008 e alterações posteriores, calculado pela seguinte fórmula: $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$.

Anteriormente ao equacionamento, em atendimento às referidas resoluções citadas acima, foi deduzido o montante de R\$ 888 correspondente ao Ajuste de Precificação. Portanto, o valor a ser equacionado é de R\$ 139 em 31 de dezembro de 2016.

A parcela excedente ao limite estabelecido pelo Artigo 28 da Resolução CGPC nº 26/2008 e alterações posteriores, considerado o ajuste de precificação, deverá ser equacionada, respeitando o valor mínimo de 1% das provisões matemáticas.

Em 11 de dezembro de 2017, foi apresentado ao Conselho Deliberativo da Fundambras o estudo de equacionamento de déficit atuarial de 2016 do Plano Básico e do Plano Suplementar elaborado pela Willis Towers

Watson, e foi aprovada por todos os membros presentes a implementação do equacionamento pelo valor mínimo previsto na legislação em até 60 dias datados da referida aprovação.

O déficit de 2016 do Plano Suplementar a ser amortizado a partir de 2018 é de R\$ 887. O valor a ser constituído referente a esse déficit para a patrocinadora Columbian Chemical Brasil é de R\$ 56, para a patrocinadora Anglo American Níquel Brasil é de R\$ 255, para a patrocinadora Fundambras Sociedade de Previdência Privada é de R\$ 11 e para a patrocinadora Anglo American Minério de Ferro Brasil é de R\$ 565. O prazo de amortização do déficit a ser equacionado é de uma vez e meia a duração do passivo (14 anos e 4 meses), conforme legislação aplicável vigente.

Na avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2017, foi apurado déficit no Plano Suplementar no valor R\$ 3.578. O mesmo encontra-se fora do limite estabelecido pelo Artigo 28 da Resolução CGPC nº 26/2008 e alterações posteriores, calculado pela seguinte fórmula: $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$, no valor de R\$ 1.147. A duração do passivo considerada no cálculo do limite descrito acima foi de 9,29 anos, e foi apurada na avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2017.

O plano de equacionamento de déficit do Plano Suplementar será elaborado durante o exercício de 2018, devendo ser aprovado pelo Conselho Deliberativo até o final do exercício de 2018 e disponibilizado aos participantes, patrocinadoras e órgão regulador.

Belo Horizonte, 15 de março de 2018

Aldo Aparecido de Souza Jr.

Diretor — CPF 264.544.068-14

Antonio Sergio Perine de Castro

Diretor — CPF 104.331.998-06

Wagner Eduardo Garcia

Contador — CRC 1SP208271/O-9

CPF 127.446.258-41

7.12 RELATÓRIO DO AUDITOR

É o documento resultante da auditoria realizada anualmente na Entidade. O relatório do auditor independente é elaborado e assinado por um contador. Deve expressar sua opinião sobre as demonstrações contábeis e, principalmente, se as referidas demonstrações refletem a realidade e se estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras Fundambras Sociedade de Previdência Privada

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundambras Sociedade de Previdência Privada ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Fundambras Sociedade de Previdência Privada, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8 e alterações posteriores) em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do Plano de Gestão Administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundambras Sociedade de Previdência Privada e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2017, e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Fede-

ral de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta

a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inade-

quadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 20 de março de 2018,

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Fábio Abreu de Paula

Contador CRC 1MG075204/O-0



8

Gestão dos Investimentos

8.1 RENTABILIDADE HISTÓRICA

A rentabilidade líquida dos investimentos da Fundambras atingiu 10,14% no Plano Básico e 10,71% no Plano Suplementar em 2017. Esses índices foram repassados à cota dos participantes, ou seja, corrigiram seu dinheiro acumulado para a aposentadoria. O resultado superou os principais indicadores do mercado financeiro, como você vê na tabela. O desempenho reflete a política de investimentos conservadora da Fundambras, que busca a proteção do capital do participante em longo prazo, por meio de aplicações diversificadas de seus recursos.

Período	Plano Básico	Plano Suplementar	Renda fixa (CDI)	Poupança	Inflação (IPCA)	Renda variável (Ibovespa)
2010	14,89%	14,89%	9,74%	6,81%	5,90%	1,04%
2011	15,88%	15,88%	11,59%	7,50%	6,50%	-18,11%
2012	15,14%	14,83%	8,41%	6,57%	5,83%	7,40%
2013	6,31%	6,05%	8,05%	6,32%	5,91%	-15,50%
2014	12,01%	12,10%	10,82%	7,08%	6,41%	-2,91%
2015	13,50%	12,21%	13,24%	8,07%	10,67%	-13,31%
2016	14,35%	14,87%	14,00%	8,30%	6,29%	38,93%
2017	10,14%	10,71%	9,93%	6,61%	2,95%	26,86%
ACUMULADO	160,93%	159,35%	125,60%	73,82%	62,90%	11,39%

Saiba mais sobre os indicadores financeiros da tabela: **CDI** (Certificado de Depósito Interbancário) é a mais conhecida referência para aplicações de renda fixa (rentabilidade bruta); **Ibovespa** é o índice mais conhecido da bolsa de valores brasileira (B3), utilizado como referência para aplicações de renda variável (cotação de fechamento); **IPCA** é índice de inflação calculado pelo IBGE; **Caderneta de poupança** é o investimento mais popular do país.

8.2 ALOCAÇÃO DOS RECURSOS**(Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)**

É a distribuição dos recursos da Entidade, consolidada e dos planos Básico, Suplementar e PGA, segundo os segmentos de aplicação.

ENTIDADE								
Segmento	2017	%	2016	%	2015	%	2014	%
Renda Fixa	754.784	91,80	824.319	92,96	720.317	89,30	640.469	88,14
Renda Variável	-	-	-	-	19.601	2,43	22.161	3,05
Investimentos Estruturados	34.739	4,23	30.314	3,42	24.192	3,00	21.584	2,97
Imóveis	24.123	2,93	24.818	2,80	30.638	3,80	31.954	4,40
Empréstimos	8.512	1,04	7.315	0,82	11.829	1,47	10.430	1,44
TOTAL	822.159	100,00	886.766	100,00	806.577	100,00	726.598	100,00

PLANO BÁSICO								
Segmento	2017	%	2016	%	2015	%	2014	%
Renda Fixa	445.475	93,99	464.438	94,55	422.748	91,93	385.836	91,09
Renda Variável	-	-	-	-	9.499	2,07	10.740	2,54
Investimentos Estruturados	15.955	3,37	13.923	2,83	11.738	2,55	10.472	2,47
Imóveis	12.497	2,64	12.857	2,62	15.869	3,45	16.541	3,90
Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	473.928	100,00	491.218	100,00	459.854	100,00	423.589	100,00

PLANO SUPLEMENTAR								
Segmento	2017	%	2016	%	2015	%	2014	%
Renda Fixa	308.393	88,79	357.210	90,93	294.894	85,71	253.503	83,97
Renda Variável	-	-	-	-	10.101	2,94	11.421	3,78
Investimentos Estruturados	18.784	5,41	16.391	4,17	12.455	3,62	11.112	3,68
Imóveis	11.626	3,35	11.961	3,04	14.769	4,29	15.413	5,11
Empréstimos	8.512	2,45	7.315	1,86	11.829	3,44	10.430	3,46
TOTAL	347.315	100,00	392.878	100,00	344.047	100,00	301.879	100,00

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)								
Segmento	2017	%	2016	%	2015	%	2014	%
Renda Fixa	916	100,00	2.671	100,00	2.676	100,00	1.130	100,00
TOTAL	916	100,00	2.671	100,00	2.676	100,00	1.130	100,00

8.3 ALOCAÇÃO POR PLANO**(Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)**

É a distribuição dos recursos da Entidade segundo os planos Básico, Suplementar e PGA.

ENTIDADE								
Segmento	2017	%	2016	%	2015	%	2014	%
Plano Básico	473.928	57,65	491.218	55,40	459.854	57,01	423.589	58,29
Plano Suplementar	347.315	42,24	392.878	44,30	344.047	42,66	301.879	41,55
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	916	0,11	2.671	0,30	2.676	0,33	1.130	0,16
TOTAL	822.159	100,00	886.766	100,00	806.577	100,00	726.598	100,00

8.4 RENTABILIDADE POR SEGMENTOS

Mostra a rentabilidade dos investimentos acumulada no ano, referente aos planos Básico, Suplementar e PGA, segundo os segmentos de aplicação.

PLANO BÁSICO				
Segmento	2017	2016	2015	2014
Renda Fixa	10,56%	15,74%	14,61%	12,56%
Renda Variável	-	-2,41%	-11,55%	-8,27%
Investimentos Estruturados	14,60%	18,63%	12,08%	8,50%
Imóveis	-5,60%	-18,12%	4,87%	-0,23%
TOTAL	10,23%	14,49%	13,49%	11,44%

PLANO SUPLEMENTAR				
Segmento	2017	2016	2015	2014
Renda Fixa	11,25%	16,77%	13,60%	13,10%
Renda Variável	-	-2,41%	-11,55%	-8,36%
Investimentos Estruturados	14,60%	18,68%	12,08%	8,49%
Imóveis	-5,61%	-18,14%	5,16%	-0,31%
Empréstimos	9,48%	13,16%	16,12%	11,12%
TOTAL	10,82%	15,08%	12,28%	11,29%

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)				
Segmentos	2017	2016	2015	2014
Renda Fixa	9,89%	13,78%	13,08%	10,87%
TOTAL	9,89%	13,78%	13,08%	10,87%

8.5 ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS POR GESTOR

São os valores e percentuais administrados pelos gestores de recursos no fim de 2017, terceirizados e da própria Fundambras (Em R\$ mil).

ENTIDADE

Gestor de Recursos	Valor	%
Itaú Asset Management	50.360	6,38%
Safra Asset Management	17.616	2,23%
Garde Asset Management	17.123	2,17%
Administração Própria	704.424	89,22%
TOTAL	789.523	100,00%

PLANO BÁSICO

Gestor de Recursos	Valor	%
Itaú Asset Management	23.907	5,18%
Safra Asset Management	8.107	1,76%
Garde Asset Management	7.848	1,70%
Administração Própria	421.568	91,36%
TOTAL	461.430	100,00%

PLANO SUPLEMENTAR

Gestor de Recursos	Valor	%
Itaú Asset Management	25.536	7,81%
Safra Asset Management	9.509	2,91%
Garde Asset Management	9.275	2,83%
Administração Própria	282.856	86,45%
TOTAL	327.177	100,00%

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

Gestor de Recursos	Valor	%
Itaú Asset Management	916	100,00%
TOTAL	916	100,00%

% DOS RECURSOS GARANTIDORES

Gestor de Recursos	% recursos garantidores
Itaú Asset Management	6,01%
Safra Asset Management	2,14%
Garde Asset Management	2,08%
Administração Própria	85,68%
TOTAL	95,92%

8.6 MODALIDADES DE APLICAÇÃO

Mostra a diversificação dos investimentos da Fundambras no fim de 2017, consolidados e por planos de aposentadoria (Em R\$ mil).

Segmento	Entidade	Plano Básico	Plano Suplementar	PGA
Renda Fixa	892.638	519.810	371.814	1.015
Carteira Própria	704.424	421.568	282.856	0
Fundos de Investimentos	50.360	23.907	25.536	916
Valores a Pagar/Receber	137.396	74.323	63.072	0
Caixa (Administrado + Própria)	458	11	349	98
Renda Variável	0	0	0	0
Ações	0	0	0	0
Investimentos Estruturados	34.739	15.955	18.784	0
Fundos Multimercados	34.739	15.955	18.784	0
Imóveis	24.123	12.497	11.626	0
Empréstimos	8.512	0	8.512	0
Total do Patrimônio da Entidade	960.013	548.262	410.736	1.015

8.7 LIMITES DE ALOCAÇÃO X POLÍTICA DE INVESTIMENTOS X LEGISLAÇÃO

Mostra a alocação dos investimentos da Fundambras no fim de 2017, por planos de aposentadoria, comparados aos limites estabelecidos pela Política de Investimentos da Entidade e pela legislação.

PLANO BÁSICO					
Segmento	Alocação 2017	Política de Investimentos 2018			Limite Legal (Res. CMN 3792)
		Mínimo	Máximo	Alvo	
Renda Fixa	94,00%	77,00%	100,00%	85,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	0,00%	6,00%	2,00%	70,00%
Investimentos Estruturados	3,36%	0,00%	6,00%	5,00%	20,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%	6,00%	5,00%	10,00%
Imóveis	2,64%	0,00%	5,00%	3,00%	8,00%

PLANO SUPLEMENTAR					
Segmento	Alocação 2017	Política de Investimentos 2018			Limite Legal (Res. CMN 3792)
		Mínimo	Máximo	Alvo	
Renda Fixa	88,79%	60,00%	100,00%	76,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	0,00%	9,00%	3,00%	70,00%
Investimentos Estruturados	5,41%	0,00%	9,00%	7,00%	20,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%	9,00%	7,00%	10,00%
Imóveis	3,35%	0,00%	7,00%	4,00%	8,00%
Empréstimos	2,45%	0,00%	6,00%	3,00%	15,00%

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)					
Segmento	Alocação 2017	Política de Investimentos 2018			Limite Legal (Res. CMN 3792)
		Mínimo	Máximo	Alvo	
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

8.8 RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

É o retorno acumulado dos investimentos da Fundambras em 2017, por planos de aposentadoria e por segmentos, em comparação com seus respectivos índices de referência (benchmarks).

PLANO BÁSICO	
Segmento	Retorno Investimentos
Renda Fixa	10,56%
Benchmark: 34% CDI + 20% IMA-B5 + 6% IMA-B5+ + 3% IMA-C + 37% IPCA + 6,00%	10,38%
Imóveis ⁽¹⁾	-5,60%
Benchmark: IPCA + 6,00% a.a.	9,12%
Investimentos Estruturados	14,60%
Benchmark: CDI + 1,00% a.a	11,02%
Total	10,23%
Benchmark: IPCA + 6,00% a.a.	9,12%

PLANO SUPLEMENTAR	
Segmento	Retorno Investimentos
Renda Fixa	11,25%
Benchmark: 45% CDI + 31% IMA-B5 + 9% IMA-B5+ + 5% IMA-C + 10% IPCA + 6,00%	11,00%
Imóveis ⁽¹⁾	-5,61%
Benchmark: IPCA + 6,00% a.a.	9,12%
Empréstimos	9,48%
Benchmark: IPCA + 6,00% a.a.	9,12%
Investimentos Estruturados	14,60%
Benchmark: CDI + 1,00% a.a	11,02%
Total	10,82%
Benchmark: IPCA + 6,00% a.a.	9,12%

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)	
Segmento	Retorno Investimentos
Renda Fixa	9,89%
Benchmark: 100% CDI	9,82%

⁽¹⁾ Edifício Chrysler encontra-se desocupado desde 02/2016.

Notas: Retorno Bruto apurado de acordo com as variações das cotas do PGA.

Benchmark: Termo para índice que serve como parâmetro para comparação dos investimentos.

8.9 CUSTOS RELACIONADOS À GESTÃO DOS RECURSOS

São os pagamentos efetuados a consultores e gestores de investimento para avaliação e aplicação dos recursos da Fundambras em instituições do mercado financeiro, com tributos incluídos (Em R\$ mil).

PLANO BÁSICO

Tipo	Acumulado 2017
Taxa de Administração de Carteira	37
Administração Própria	441
Consultoria de Investimentos	59
Sistema	80
Consultoria outros	11
Despesas Gerais	7
PIS/Cofins	31
TOTAL	666

PLANO SUPLEMENTAR

Tipo	Acumulado 2017
Taxa de Administração de Carteira	35
Administração Própria	338
Consultoria de Investimentos	45
Sistema	64
Consultoria outros	8
Despesas Gerais	5
PIS/Cofins	25
TOTAL	520

8.10 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

São as despesas realizadas pela Fundambras para a administração dos planos de benefícios.

DESPESAS DE GESTÃO PREVIDENCIAL (Em R\$ mil)

	2017	2016	2015	2014
Pessoal e encargos	1.818	1.852	2.527	2.175
Treinamentos/Congressos e Seminários	56	40	7	9
Viagens e estadias	26	18	48	79
Serviços de terceiros	875	864	893	791
Despesas gerais	182	256	259	315
Tributos	172	170	223	158
Total	3.129	3.200	3.957	3.527

DESPESAS DE INVESTIMENTOS (Em R\$ mil)

	2017	2016	2015	2014
Pessoal e encargos	779	794	1.142	988
Serviços de terceiros	339	631	626	756
Despesas gerais	12	99	-	-
Tributos	56	-	-	-
Total	1.186	1.524	1.768	1.744

8.11 RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS EM 2017

É o documento enviado para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) que apresenta o valor total dos recursos dos planos administrados pela Fundambras e aqueles registrados nos balancetes dos planos Básico e Suplementar, como também do Plano de Gestão Administrativa (PGA).

CONSOLIDAÇÃO CONTÁBIL

	Plano Básico (R\$)	Plano Suplementar (R\$)	PGA (R\$)	Entidade (R\$)
Total Demonstrativo de Investimentos	473.914.389,83	347.600.727,03	1.014.734,14	822.529.851,00
Total Recursos do Plano	473.914.389,83	347.600.727,02	1.014.734,13	822.529.850,98
Diferença	-	0,01	0,01	0,02

CARTEIRA PRÓPRIA - TOTAL

	Plano Básico (R\$)	Plano Suplementar (R\$)	PGA (R\$)	Entidade (R\$)
TOTAL	434.052.274,88	303.280.479,27	98.251,01	737.431.005,16
Depósitos	61.109,12	348.883,67	98.251,01	508.243,80
Títulos Públicos	285.602.784,40	147.729.593,51	-	433.332.377,91
Títulos Privados	135.965.202,76	135.126.737,53	-	271.091.940,29
Ações	69,40	65,93	-	135,33
Empréstimos/Financiamentos	-	8.512.217,68	-	8.512.217,68
Carteira Imobiliária	12.497.432,67	11.626.053,22	-	24.123.485,89
Valores a Pagar/Receber	-74.323,47	-63.072,27	-	-137.395,74

FUNDOS (1º NÍVEL) - TOTAL

CNPJ do Fundo	Plano Básico (R\$)	Plano Suplementar (R\$)	PGA (R\$)	Entidade (R\$)
TOTAL	39.862.114,95	44.320.247,75	916.483,13	85.098.845,83
06.175.696/0001-73	23.907.057,09	25.536.487,96	916.483,13	50.360.028,18
27.249.891/0001-70	8.107.058,79	9.508.851,80	-	17.615.910,59
18.961.501/0001-08	7.847.999,07	9.274.907,99	-	17.122.907,06

8.12 RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA 2018

É o documento que estabelece as regras e condições para a aplicação dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Fundambras no mercado financeiro. A Política de Investimentos é desenvolvida com base no grau de tolerância a risco e objetivos de investimentos de longo prazo, garantindo uma gestão prudente e eficiente, visando à manutenção do equilíbrio entre seus ativos (aplicações financeiras) e passivo (dívidas).

PERÍODO DE REFERÊNCIA

Janeiro a Dezembro de 2018

INFORMAÇÕES DA ENTIDADE

Código: 1537	Sigla: FUNDAMBRAS	Plano de Aposentadoria Básico: 1980.001774
Código: 1537	Sigla: FUNDAMBRAS	Plano de Aposentadoria Suplementar: 1988.000165
Código: 1537	Sigla: FUNDAMBRAS	Plano de Gestão Administrativa (PGA): 9970.000000

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TÉCNICAMENTE QUALIFICADO

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2018 a 31/12/2018	Plano	Antonio Sérgio Perine de Castro	104.331.998-06	Diretor Administrativo

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 11/12/2017

TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA				
PLANO BÁSICO				
Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
100,00	Plano	100,00	IPCA	6,00
100,00	Renda Fixa	100,00	IPCA	4,70
100,00	Renda Variável	100,00	IBrX	0,00
100,00	Imóveis	100,00	IPCA	6,00
100,00	Investimentos Estruturados	100,00	DI-CETIP	2,00
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	DI-CETIP	2,50

PLANO SUPLEMENTAR				
Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
100,00	Plano	100,00	IPCA	6,00
100,00	Renda Fixa	100,00	IPCA	4,50
100,00	Renda Variável	100,00	IBrX	0,00
100,00	Imóveis	100,00	IPCA	6,00
100,00	Empréstimos e Financiamentos	100,00	IPCA	6,00
100,00	Investimentos Estruturados	100,00	DI-CETIP	2,00
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	DI-CETIP	2,50

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)				
Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
100,00	Renda Fixa	99,00	DI-CETIP	0,00
100,00	Plano	99,00	DI-CETIP	0,00

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS				
PLANO BÁSICO				
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %	
Renda Fixa	77,00	100,00	85,00	
Renda Variável	0,00	6,00	2,00	
Imóveis	0,00	5,00	3,00	
Investimentos Estruturados	0,00	6,00	5,00	
Investimentos no Exterior	0,00	6,00	5,00	

PLANO SUPLEMENTAR				
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %	
Renda Fixa	60,00	100,00	76,00	
Renda Variável	0,00	9,00	3,00	
Imóveis	0,00	7,00	4,00	
Empréstimos e Financiamentos	0,00	6,00	3,00	
Investimentos Estruturados	0,00	9,00	7,00	
Investimentos no Exterior	0,00	9,00	7,00	

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)				
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %	
Renda Fixa	100,00	100,00	100,00	

(1) A Fundambras observa os princípios de responsabilidade socioambiental? **Sim** / (2) Utiliza Derivativos? Planos Básico e Suplementar: **Sim**; PGA: **Não** / (3) Avaliação prévia dos riscos envolvidos? **Sim** / (4) Existência de sistema de controles internos? **Sim** / (5) O plano possui Perfis de Investimentos? **Não**

ALOCAÇÃO POR EMISSOR			
PLANO BÁSICO			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal			x
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo Multilateral			x
Companhia Securitizadora			x
Patrocinador do Plano de Benefício			x
FIDC/FICDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia. Aberta	0,00	6,00	
Sociedade de Propósito Específico - SPE			x
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	6,00	
PLANO SUPLEMENTAR			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal			x
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo Multilateral			x
Companhia Securitizadora			x
Patrocinador do Plano de Benefício			x
FIDC/FICDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia. Aberta	0,00	8,00	
Sociedade de Propósito Específico - SPE			x
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	8,00	
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal			x
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo Multilateral			x
Companhia Securitizadora			x
Patrocinador do Plano de Benefício			x
FIDC/FICDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia. Aberta			x
Sociedade de Propósito Específico - SPE			x
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados			x
CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR			
PLANOS BÁSICO E SUPLEMENTAR			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do Capital Votante de uma mesma Cia. Aberta	0,00	25,00	
% do Capital Total de uma mesma Cia. Aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Índice referenciado em Cesta de Ações de Cia. Aberta	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00	
% do PL de Fundos de Índice no Exterior Negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0,00	25,00	
% do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00	25,00	
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do Capital Votante de uma mesma Cia. Aberta	0,00	25,00	
% do Capital Total de uma mesma Cia. Aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Índice referenciado em Cesta de Ações de Cia. Aberta			x
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos Estruturados			x
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos no Exterior			x
% do PL de Fundos de Índice no Exterior Negociados em Bolsa de Valores no Brasil			x
% do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00	25,00	

CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO			
PLANOS BÁSICO E SUPLEMENTAR			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma Série de Títulos ou Valores Imobiliários	0,00	25,00	
% de uma Classe ou Série de Cotas de FIDC	0,00	25,00	
% de um Mesmo Empreendimento Imobiliário	0,00	25,00	
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma Série de Títulos ou Valores Imobiliários	0,00	25,00	
% de uma Classe ou Série de Cotas de FIDC	0,00	25,00	
% de um Mesmo Empreendimento Imobiliário			x

RENTABILIDADE (%)				
PLANO BÁSICO				
Plano/Segmento	2016	1º Semestre 2017	2018	Não Aplica
Plano	14,49	4,98	9,30	
Renda Fixa	15,74	5,17	9,14	
Renda Variável	81,46	52,00	10,21	
Investimentos Estruturados	18,63	6,04	9,90	
Investimentos no Exterior	0,00	0,00	10,44	
Imóveis	-18,12	-2,91	10,43	
Operações com Participantes				x
PLANO SUPLEMENTAR				
Plano/Segmento	2016	1º Semestre 2017	2018	Não Aplica
Plano	15,08	5,45	9,25	
Renda Fixa	16,77	5,73	8,94	
Renda Variável	81,46	52,00	10,21	
Investimentos Estruturados	18,68	6,05	9,90	
Investimentos no Exterior	0,00	0,00	10,44	
Imóveis	-18,14	-2,92	10,43	
Operações com Participantes	13,16	4,75	10,43	
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)				
Plano/Segmento	2016	1º Semestre 2017	2018	Não Aplica
Plano	13,78	5,65	6,93	
Renda Fixa	13,78	5,65	6,93	
Renda Variável				x
Investimentos Estruturados				x
Investimentos no Exterior				x
Imóveis				x
Operações com Participantes				x

Observação: A metodologia utilizada para a apuração dos retornos é a TIR (taxa interna de retorno), de acordo com os fluxos e saldos dos investimentos.

CONTROLE DE RISCOS	
PLANOS BÁSICO, SUPLEMENTAR E PGA	
Os riscos em questão são aqueles aos quais a Fundambras acredita estar exposta e, portanto, precisa monitorá-los de forma mais ativa. São eles:	
(1) Risco Mercado	(4) Risco Legal
(2) Risco de Liquidez	(5) Risco de Contraparte
(3) Risco Operacional	(6) Outros
Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observações: Planos Básico e Suplementar: O apreçamento dos ativos é realizado pelo custodiante, que dispõe de manual;

PGA: O apreçamento dos ativos é realizado pelo gestor do fundo.

Derivativos: A Fundambras pode investir recursos em derivativos em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.792 e demais legislações aplicáveis, não sendo permitidas operações para fins de alavancagem.

9

Pareceres da Administração

9.1 MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO COM A APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos 15 dias do mês de março de 2018, às 11:00 horas, na Rua Maria Luiza Santiago, 200 - 8º andar - Belo Horizonte/MG, reuniu-se, em sessão ordinária, o Conselho Deliberativo da Fundambras Sociedade de Previdência Privada, sob a Presidência do Sr. Vicente de Paulo Galliez Filho, e com a presença dos Conselheiros, Sr. Flavio Ricardo Rosseto Teixeira, Sr. João Claudio Vieira, Sr. Luiz Alberto Roselli de Souza, Sr. Marcelo Amaral Palladino, Sr. Ronaldo Silva Duarte e Sr. Vasco de Castro Ferraz Junior, para apreciar e aprovar os resultados obtidos em Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria administrados pela Entidade, em 31 de dezembro de 2017, plano de custeio para o exercício de 2018 e as Demonstrações Contábeis, que compreendem Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração da Mutaçao do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutaçao do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT, assim como o resumo das principais práticas contábeis e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis. Discutido o assunto, e com base nos pareceres atuariais elaborados pela Willis Towers Watson, na redação do relatório dos auditores independentes que será emitido posteriormente à aprovação das demonstrações financeiras pela PricewaterhouseCoopers e no Parecer do Conselho Fiscal da Fundambras Sociedade de Previdência Privada, foi a matéria aprovada pelos presentes, exceto o Conselheiro Sr. Flavio Ricardo Rosseto Teixeira, que se absteve do seu voto, com o intuito de não gerar nenhum conflito de interesses, uma vez que o mesmo é responsável pela área de Auditoria Interna do grupo Anglo American.

Belo Horizonte, 15 de março de 2018

Vicente de Paulo Galliez Filho
Presidente do Conselho Deliberativo

Luiz Alberto Roselli de Souza
Conselheiro

Ronaldo Silva Duarte
Conselheiro

João Claudio Vieira
Conselheiro

Marcelo Amaral Palladino
Conselheiro

Vasco de Castro Ferraz Junior
Conselheiro

9.2 ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

I – DATA, HORA, LOCAL: : Aos quinze dias do mês de março de 2018, às 11:00 horas, na Rua Maria Luiza Santiago, 200, 8º andar.

II – PRESENÇA: Conselho Deliberativo: Sr. Vicente de Paulo Galliez Filho, Sr. Flavio Ricardo Rosseto Teixeira, Sr. João Claudio Vieira, Sr. Luiz Alberto Roselli de Souza, Sr. Marcelo Amaral Palladino, Sr. Ronaldo Silva Duarte, Sr. Vasco de Castro Ferraz Junior e como convidado o Sr. Antonio Sergio Perine de Castro.

III – MESA DIRETORA: Presidente: Sr. Vicente de Paulo Galliez Filho; e Secretário: Sr. Antonio Sergio Perine de Castro.

IV – ORDEM DO DIA: Discutir e deliberar sobre os seguintes itens: 1) os resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31/12/2017 e o novo plano de custeio para o exercício de 2018, preparado pela Willis Towers Watson, atuários responsáveis pela Avaliação Atuarial do Plano de Aposentadoria Básico e do Plano de Aposentadoria Suplementar administrados pela Entidade e as informações constantes das Demonstrações Atuariais (DA Web) de encerramento do exercício de 2017 já aprovados na reunião de 30/01/2018; 2) as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, compostas de Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração da Mutaçao do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutaçao do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e respectivas Notas Explicativas; 3) a redação do Parecer dos Auditores Independentes que será emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes posteriormente à aprovação das Demonstrações Contábeis pelo Conselho Fiscal e Deliberativo da Entidade e no prazo legal para ser encaminhado para a PREVIC.

V – DELIBERAÇÕES: O Senhor Presidente solicitou a palavra e justificou a ausência dos conselheiros do Conselho Deliberativo, Sra. Ana Cristina Sanches Noronha e Sr. Ivan de Araujo Simões Filho. Em seguida informou aos presentes que o Conselheiro Sr. Flavio Ricardo Rosseto Teixeira se abstém do seu voto quanto às aprovações abordadas nos itens da ordem do dia, com o intuito de não gerar algum conflito de interesses, uma vez que o mesmo é responsável pela área de Auditoria Interna do grupo Anglo American. Dando continuidade, prestados os esclarecimentos necessários, os demais Conselheiros presentes, na forma do artigo 16 itens (b) e (f) do Estatuto, com base em observações e análises próprias, nos documentos acima relacionados e no parecer do Conselho Fiscal de 15/03/2018, ratificaram a aprovação de 30/01/2018 dos resultados obtidos.

dos na Avaliação Atuarial de 31/12/2017 e o novo plano de custeio para o exercício de 2018 e aprovaram por unanimidade, sem qualquer ressalva, todos os demais documentos apresentados. O Presidente do Conselho Deliberativo solicitou a palavra e determinou que a Diretoria-Executiva cumpra com as determinações legais junto a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e tome as medidas necessárias para os demais itens aprovados. Em seguida o Presidente do Conselho Deliberativo informou a todos que o Conselho Fiscal aprovou em 15/03/2018, sem ressalvas, o Relatório de Controle Interno referente ao 2º semestre de 2017, emitido em 14/03/2018.

VI – ENCERRAMENTO: Não havendo outros assuntos a serem tratados o Sr. Presidente colocou a palavra à disposição dos presentes e, como dela ninguém mais quisesse fazer uso, encerrou a reunião e mandou lavar a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, vai pelos presentes assinada.

Vicente de Paulo Galliez Filho
Presidente

Antonio Sergio Perine de Castro
Secretário

Vicente de Paulo Galliez Filho
Presidente do Conselho Deliberativo

João Claudio Vieira
Conselheiro

Marcelo Amaral Palladino
Conselheiro

Vasco de Castro Ferraz Júnior
Conselheiro

Flavio Ricardo Rosseto Teixeira
Conselheiro

Luiz Alberto Roselli de Souza
Conselheiro

Ronaldo Silva Duarte
Conselheiro

9.3 PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Fundambras Sociedade de Previdência Privada, tendo examinado as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, que compreendem Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração da Mutações do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por

Plano de Benefícios – DAL; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT, assim como o resumo das principais práticas contábeis e Notas Explicativas devidamente apreciadas pela PricewaterhouseCoopers, conforme redação do relatório dos auditores independentes que será emitido posteriormente à aprovação das demonstrações financeiras, são de opinião que as referidas peças contábeis espelham a situação contábil e patrimonial da Entidade naquela data, estando, portanto, em condições de serem submetidas à consideração do Conselho Deliberativo.

Belo Horizonte, 15 de março de 2018.

Adilson Trevisan
Presidente do Conselho Fiscal

Francisco Ferreira Santos
Conselheiro

Carlos Eduardo Reis de Souza
Conselheiro

Jessimar Dias Pereira
Conselheiro Suplente

9.4 ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

I – DATA, HORA, LOCAL: Aos quinze dias do mês de março de 2018, às 10:30 horas, na Rua Maria Luiza Santiago, 200, 8º andar.

II – PRESENÇA: Conselho Fiscal: Sr. Adilson Trevisan, Sr. Carlos Eduardo Reis de Souza, Sr. Francisco Ferreira Santos, Sr. Jessimar Dias Pereira e como convidado o Sr. Antonio Sergio Perine de Castro.

III – MESA DIRETORA: Presidente: Sr. Adilson Trevisan; e Secretário: Sr. Antonio Sergio Perine de Castro.

IV – ORDEM DO DIA: Discutir e deliberar sobre os seguintes itens: 1) os resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31/12/2017 e o novo plano de custeio para o exercício de 2018, preparado pela Willis Towers Watson, atuários responsáveis pela Avaliação Atuarial do Plano de Aposentadoria Básico e do Plano de Aposentadoria Suplementar administrados pela Entidade e as informações constantes das Demonstrações Atuariais (DA Web) de encerramento do exercício de 2017; 2) as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, compostas de Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração da Mutações do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por

Plano de Benefícios – DAL; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e respectivas Notas Explicativas; 3) a redação do Parecer dos Auditores Independentes que será emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes posteriormente à aprovação das Demonstrações Contábeis pelo Conselho Fiscal e Deliberativo da Entidade e no prazo legal para ser encaminhado para a PREVIC; 4) o Relatório de Controles Internos referente ao 2º semestre de 2017, emitido em 14/03/2018, previamente encaminhado e distribuído aos presentes.

V – DELIBERAÇÕES: Prestados os esclarecimentos necessários, os Conselheiros presentes, na forma do artigo 25 itens (I) e (II) do Estatuto, com base em observações e análises próprias e nos documentos acima relacionados, emitiram opinião que os referidos documentos traduzem com propriedade a situação patrimonial e financeira da Entidade naquela data, estando em condições de serem submetidos à apreciação do Conselho Deliberativo da Entidade. Dando continuidade, os conselheiros presentes aprovaram sem ressalvas o Relatório de Controles Internos referente ao 2º semestre de 2017, emitido em 14/03/2018.

VI – ENCERRAMENTO: Não havendo outros assuntos a serem tratados o Sr. Presidente colocou a palavra à disposição dos presentes e, como dela ninguém mais quisesse fazer uso, encerrou a reunião e mandou lavar a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, vai pelos presentes assinada.

Adilson Trevisan
Presidente

Antonio Sergio Perine de Castro
Secretário

Adilson Trevisan
Presidente do Conselho Fiscal

Francisco Ferreira Santos
Conselheiro

Carlos Eduardo Reis de Souza
Conselheiro

Jessimar Dias Pereira
Conselheiro Suplente

9.5 ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA-EXECUTIVA

I – DATA, HORA, LOCAL: Aos quinze dias do mês de março de 2018, às 10:00 horas, na Rua Maria Luiza Santiago, 200, 8º andar.

II – PRESENÇA: Diretoria Executiva: Sr. Aldo Aparecido de Souza Junior e Sr. Antonio Sergio Perine de Castro.

III – MESA DIRETORA: Presidente: Sr. Aldo Aparecido de Souza Junior e Sr. Antonio Sergio Perine de Castro.

IV – ORDEM DO DIA: Apresentar para aprovação do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo os seguintes itens: 1) os resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31/12/2017 e o novo plano de custeio para o exercício de 2018, preparado pela Willis Towers Watson, atuários responsáveis pela Avaliação Atuarial do Plano de Aposentadoria Básico e do Plano de Aposentadoria Suplementar administrados pela Entidade e as informações constantes das Demonstrações Atuariais (DA Web) de encerramento do exercício de 2017; 2) as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, compostas de Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e respectivas Notas Explicativas; 3) a redação do Parecer dos Auditores Independentes que será emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes posteriormente à aprovação das Demonstrações Contábeis pelo Conselho Fiscal e Deliberativo da Entidade e no prazo legal para ser encaminhado para a PREVIC.

V – DELIBERAÇÕES: O Senhor Presidente solicitou a palavra e justificou a ausência do Diretor Superintendente Sr. Carlos Alberto Hilário de Andrade. Em seguida, prestados os esclarecimentos necessários, os Diretores presentes, na forma do artigo 19 do Estatuto, decidiram por unanimidade de que os documentos acima descritos devem ser apresentados para aprovação do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo da Entidade.

VI – ENCERRAMENTO: Não havendo outros assuntos a serem tratados, o Sr. Presidente colocou a palavra à disposição dos presentes e, como dela ninguém mais quisesse fazer uso, encerrou a reunião e mandou lavar a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, vai pelos presentes assinada.

Aldo Aparecido de Souza Junior
Presidente

Antonio Sergio Perine de Castro
Secretário

Aldo Aparecido de Souza Junior
Diretor

Antonio Sergio Perine de Castro
Diretor

Fundambras

Sociedade de Previdência Privada

EXPEDIENTE

Relatório Anual de Informações de 2017 é uma publicação da **Fundambras Sociedade de Previdência Privada**, dirigida aos participantes dos Planos de Aposentadoria da Entidade. Para mais esclarecimentos entre em contato com a Entidade por meio do telefone +55 (31) 3401-9300 ou envie um e-mail para fundambras@angloamerican.com

Rua Maria Luiza Santiago, 200 - 9º andar - Belo Horizonte/MG - 30360-740 - Brasil
www.fundambras.com.br

Coordenação geral dos trabalhos, projeto gráfico e editorial:
JSANTOS Consultores Associados Ltda.

Fundambras

Sociedade de Previdência Privada

Fundambras Sociedade de Previdência Privada

CNPJ 44.748.564/0001-82

Rua Maria Luiza Santiago, 200 – 9º andar
Santa Lúcia – Belo Horizonte – MG – 30360-740

Tel.: (31) 3401-9300

E-mail: fundambras@angloamerican.com

www.fundambras.com.br